Fundado em 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

EDIÇÃO RIO DE JANEIRO

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 12 de Setembro de 2022 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXI | Nº 24.099 | Rio: R$ 4,00

Os bastidores do jogo político fluminense, que quase enfarta os desavisados

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Portal FGV

IPCA está em 4,39% no ano

IBGE: inflação recua 0,36% em agosto

Após a deflação de 0,68% em julho, o IPCA — inflação oficial do país – recuou 0,36% em agosto, o que resulta numa alta de 4,39% no ano e de 8,73%, em 12 meses, informou o IBGE.

PÁGINA 4

Chapa Pampolha, 35, e Castro, 43 anos, consolida ascensão dos 'Quarentinhas'

Deputado estadual é o novo vice da coligação do atual governador

Divulgação / Rafael Campos

Waguinho, presidente do União Brasil no Rio, Pampolha, Castro e Altineu Côrtes, presidente do PL no Rio

PÁGINA 8

Carta da rainha só será aberta em 2085

PÁGINA 7

STF: Weber toma posse hoje como presidente

A ministra Rosa Weber toma posse nesta segunda-feira (12) como presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e convidou os candidatos à presidente para a cerimônia.

PÁGINA 4

Reprodução

É o sexto pódio seguido

Vôlei: Brasil derrota Eslovênia e leva o bronze

Seleção brasileira masculina de vôlei se recuperou ontem da derrota na semifinal e fez 3 sets a 1 sobre os eslovenos, com parciais de 25/18, 25/18, 22/25 e 25/18. É o sexto pódio seguido em Mundiais

PÁGINA 7

2º CADERNO

Nana Moraes/Divulgação

A arte feita de objetos esquecidos, por Sergio Marimba

PÁGINA 6

Divulgação

1979, a safra que mexeu com a MPB

Livro mostra 100 álbuns da época

PÁGINAS 1 E 2

Divulgação

'Silêncio Bruto', um curta que amplifica a voz das pessoas com surdez

PÁGINA 4

Ariel Martini/ RIR

Coldplay fez um show épico no Rock in Rio 2022

Rock In Rio 2022 abre alas para The Town 2023

A segunda semana do Rock In Rio foi marcada pelos sucessos dos headliners Green Day e Coldplay, que fizeram a plateia a vibrar. Entre os brasileiros, destaques para Maria Rita, Ivete Sangalo e Capital Inicial. O festival agora volta em 2024. Antes disso, porém, acontece o The Town, em São Paulo, ano que vem.

PÁGINA 8

CRAVO ALBIN

Dom Pedro I, o compositor inesperado

PÁGINA 2

ALEXANDRE GARCIA

A constituição montada pelo Supremo

PÁGINA 3

Ricardo Cravo Albin

O bicentenário da independência: “Pedro I, o compositor inesperado”

“A edição deste belo livro “Pedro I, Compositor Inesperado”, de que fui orientadora, consagra a dimensão do herói binacional Pedro I.” – Mary del Priore – historiadora

A abertura bem-sucedida e inédita no Theatro Municipal dos festejos do Bicentenário da Independência do Brasil, nesta sexta-feira, 2 de setembro, me leva a refletir sobre a necessidade de se homenagear mais e mais o país que nos abriga em datas cruciais de sua consolidação. E essa velha cantilena de “patriotada” deve ser afastada de uma vez por todas...

Refiro-me, como nos pedem tantos leitores, à raríssima Missa Solene na manhã da última sexta-feira no palco do Theatro Municipal para celebrar e exibir, em primeira audição mundial, a obra de Pedro I como inesperado compositor de música sacra, religiosa e ainda de hinos patrióticos, em especial o Hino da Independência de sua reconhecida autoria com versos de Evaristo da Veiga, talvez o mais belo do nosso hinário.

Seguem detalhes do evento único para 2.200 expectadores que lotaram o mais belo teatro do país com a finalidade expressa de homenagear o herói do “Independência ou Morte”, grito a ressoar pelo mundo às margens do Riacho do Ipiranga pelo Imperador do Brasil, logo depois de receber cartas da Corte no Rio, que lhe davam conta de sua prisão eminente pelas tropas portuguesas. Duas dessas missivas eram assinadas por dois também heróis da Independência, o Ministro José Bonifácio de Andrade e Silva e nossa Imperatriz, Leopoldina Habsburgo. Esta última, a primeira mulher a dirigir o Ministério do Império do Brasil, tornando-se não apenas o primeiro vulto feminino a comandar o país em momento decisivo, como também claríssima heroína. A quem se devem todas as mesuras e reverências pela coragem e amor ao país que adotara ao se tornar esposa de Pedro I e deixar a Corte do poderoso pai austríaco.

Pois bem, o dia 2 de setembro iluminou a timidez acabrunhada com que o Brasil celebra sua data-chave, o Bicentenário de sua autonomia como Nação, data semelhante reverenciada com enorme vigor por nações fortes como, por exemplo, Estados Unidos ou França, fortes e importantes também por que se dão ao respeito para celebrá-las com tenacidade e aderência popular de multidões às ruas.

A FAPERJ lançou no Theatro um livro histórico no Salão Assyrio antes da Missa Solene, celebrando a originalidade – uma revelação mundial – do herói nacional Pedro I como compositor, aluno do genial Padre José Maurício Nunes Garcia. O livro contém CD e acesso através de QR code a 18 obras do Libertador, do qual se disse à boca pequena nas veredas do vetusto Theatro, seria antecessor de Heitor Villa-Lobos e até, por que não? De Tom Jobim.

A Missa Solene foi cuidadosa e amorosamente organizada e celebrada pelo Padre Omar Raposo e sua equipe agilíssima. Nosso celebrante é dos mais queridos sacerdotes da arquidiocese de São Sebastião.

O livro deste Bicentenário fez convergir um cadinho das muitas virtudes para o Emancipador, a saber, compositor inesperado e desconhecido, católico praticante (e não apenas boêmio e mulherengo como por vezes é erroneamente evocado), homem de cultura e saber (seu “Credo” em puro latim clássico, com seis movimentos arrebatadores será, esperamos todos, executado a partir do Bicentenário em igrejas do Brasil e do mundo, já que o Vaticano receberá a obra para seus arquivos e também divulgação).

Por último, a perfeita adesão do nosso Theatro “número 1” fez reluzir uma manhã, a do dia 2 de setembro, que se tornou história na abertura do que o país aguarda a cada começo de setembro, o louvor e o amor ao Brasil ao começo da Semana da Pátria. A de número 200, então, mereceria o que o Governo fez em 1922, uma exposição internacional no Centro Histórico do Rio, com a demolição do Morro do Castelo. Ou seja, os cem anos foram muito mais intensamente evocados que os tímidos 200 de agora.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

JOSÉ APARECIDO MIGUEL (*)

Novo cangaço - Investigações em 4 estados ligam colecionadores de armas ao crime organizado

1- Aumenta número de eleitores que consideram jornalismo importante no voto. A quantidade de eleitores que dão muita importância para o trabalho jornalístico no momento de definir o voto para presidente aumentou de 2018 a 2022, de acordo com o Datafolha. Consideram altamente relevante para a escolha do candidato as notícias na TV 48% dos entrevistados. Na campanha de 2018, esse mesmo questionamento foi feito, e a resposta foi de 43%. (...) (Folha de S. Paulo)

2- Datafolha: 53% dizem que Lula tem mais chance de manter Auxílio Brasil de R$ 600. 37% dos beneficiários acham que manutenção do valor é mais provável com Bolsonaro. Por Clayton Castelani. (...) (Folha de S. Paulo)

3- Há uma esquerda que reclama, mas que não quer mudar tanto assim', diz Marcos Uchôa. Jornalista diz ter se decepcionado e fala sobre entrada frustrada na política, escreve Bianka Vieira, na coluna de Mônica Bergamo. No dia 30 de agosto, porém, o que parecia ser o início da aventura do jornalista que trocou as telinhas pela política após 34 anos de TV Globo chegou ao fim. Afirmando não ter recebido do presidente do PSB no Rio de Janeiro, Alessandro Molon, as verbas que lhe cabiam para investir em sua campanha, Uchôa renunciou ao pleito. Até o mês de outubro deste ano, Marcos Uchôa pretende se dedicar à campanha de Marcelo Freixo para governador. Molon diz torcer para que, em um próximo pleito, o jornalista repense a renúncia deste ano para se lançar candidato. (...) (Folha de S. Paulo)

4- Bolsonaro e Lula não furam suas bolhas, avalia Jonas Medeiros Em entrevista ao PoderDataCast, o cientista político afirmou que o petista precisa ser mais propositivo para convencer o eleitor de Ciro a fazer o “voto útil”. Por Mariana Haubert e Tiago Mali. Para Medeiros, Bolsonaro repete a fórmula que o elegeu em 2018 e Lula baseia sua campanha no legado de suas gestões. Ambos, no entanto, parecem ignorar que a realidade brasileira mudou. (...) (Poder360)

5- Após relatar agressão, Ciro diz que bolsonarismo virou PT piorado Pedetista afirma que apoiador do presidente que o abordou disse estar armado: “Além de frouxo e covarde, é mentiroso”. Por Nicholas Shores. “Não pode ser, para combater o PT, virar um PT piorado, que é o que está acontecendo sob o ponto de vista de corrupção, com o Bolsonaro...”. (...) (Poder360)

6- Preso no aeroporto com dinheiro na cueca consegue passaporte de volta, reporta Naira Trindade na coluna de Lauro Jardim. Luís Roberto Barroso deferiu o pedido de Enivaldo Quadrado, aquele preso pela Polícia Federal com dinheiro na cueca, nas meias e na cintura enquanto desembarcava no Aeroporto Internacional de Cumbica, em São Paulo, para obter de volta seu passaporte. Preso e condenado na agonizante Operação Lava-Jato, o ex-sócio da corretora Bônus Banval foi solto em 2019 após a mudança de entendimento do STF sobre prisão em segunda instância. (...) (O Globo)

7- Novo cangaço - Investigações em 4 estados ligam colecionadores de armas ao crime organizado. Em grandes assaltos, registros de Caçador, Atirador e Colecionador (CAC) junto ao Exército são usados para fornecimento de armamento. s desportivos e quadrilhas do ‘novo cangaço’. Por Rafael Soares. Passava das 10h quando quatro criminosos disfarçados de policiais civis saltaram de uma falsa viatura no estacionamento do supermercado Nacional, em Guaíba, Região Metropolitana de Porto Alegre (RS). Era 29 de dezembro do ano passado e, naquele momento, uma empresa de transporte de valores abastecia os caixas eletrônicos do estabelecimento com uma quantia milionária. Com fuzis e pistolas, os homens entraram no estabelecimento, reuniram os vigilantes, os desarmaram e anunciaram o assalto. Mais de R$ 4 milhões foram roubados. Duas semanas depois, a polícia apreendeu uma das armas usadas, abandonada pelo bando na fuga: um fuzil calibre 7,62 comprado legalmente por um atirador desportivo. O presidente Jair Bolsonaro aumentou o limite de armas e munição a integrantes da categoria. Atualmente, atiradores podem ter até 60 armas e comprar 180 mil por ano; antes o limite máximo era de 16 armas e 40 mil cartuchos. Por isso, o arsenal nas mãos da categoria passou de 350 mil armas em 2018 para mais de 1 milhão. (...) (O Globo)

8- Saúde enfrenta doenças seculares, falta crônica de recursos e efeitos da pandemia. Brasil avançou com criação do SUS, mas precisa melhorar condições sanitárias. Por Cláudia Collucci. O Brasil chega ao bicentenário de sua independência lidando com doenças infecciosas que remontam ao seu passado colonial, como a tuberculose, a sífilis e a varíola, agora em uma versão menos grave, aliadas a problemas ligados ao envelhecimento populacional, como o câncer e as doenças cardiovasculares, tudo isso somado à alta de transtornos mentais e a outras demandas geradas pela pandemia de Covid-19. (...) (Folha de S. Paulo)

9- Independência? 7 de Setembro: ‘Independência para quem? Dependo de ajuda para comer e dormir’, diz moradora de rua. Por Felipe Souza. Durante a comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil, movimentos sociais foram até a praça da Sé, no centro de São Paulo, distribuir comida e roupas a moradores de rua na ação conhecida como Grito dos Excluídos. Belisa de Souza, de 32 anos, vive em situação de rua e diz que os festejos e desfiles do 7 de Setembro não fazem sentido para ela. “Primeiro, porque o nosso governo hoje em dia não deixa a gente independente. A gente não tem como lutar por nós mesmos. As pessoas aqui precisam de barracas para dormir, entende? Eu não tenho barraca. Eu durmo no chão. Então, como eu sou independente?”, questiona. (...) (BBC News Brasil)

10- Como religião dominou política nos EUA, mesmo com menor crença em Deus em 8 décadas. Por Alessandra Corrêa. Os Estados Unidos costumam ter uma imagem de país profundamente religioso, mas uma pesquisa Gallup divulgada recentemente revelou que o número de americanos que acreditam em Deus, apesar de ainda alto, vem caindo — e é o menor já registrado em pelo menos 78 anos. “Pesquisas vêm mostrando que a crença em Deus está, lentamente, caindo nos Estados Unidos”, diz à BBC News Brasil o sociólogo Paul Froese, professor da Universidade Baylor, no Texas, onde também é diretor de pesquisas sobre religião. Segundo o Gallup, na comparação desses últimos resultados com a média entre quatro pesquisas feitas entre 2013 e 2017, houve declínio em todos os grupos demográficos. Mas a redução foi mais acentuada entre jovens e aqueles que se identificam como progressistas ou democratas, com queda de pelo menos 10 pontos percentuais. (...) (BBC News Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP (www.maiscom.com), trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. (www.outraspaginas.com.br). E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Vacinação vai além da covid-19

A prorrogação da campanha nacional de vacinação contra a poliomielite e outras doenças é um fator preocupante. Depois da entrega da população contra a covid-19, parece esqueceram outras doenças que também necessitam da mesma bolha sanitária do novo coronavírus.

Segundo dados do Ministério da Saúde, apenas 35% do público-alvo, crianças de 0 a 5 anos, tomaram suas gotinhas — 4 milhões de pessoas. A meta é atingir 95% desse público ou 14,3 milhões de pessoas.

Além da polio, a campanha de vacinação também está disponibilizando doses de: Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, Rubéola, Caxumba), Tetraviral (Sarampo, Rubéola, Caxumba, Varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano). Para os adolescentes, as vacinas HPV, dT (dupla adulto), Febre amarela, Tríplice viral, Hepatite B, dTpa e Meningocócica ACWY (conjugada).

Mesmo com o dia D, em agosto, os números não conseguiram ter uma alta considerável. Parece que esta nova geração de pais ainda não assimilou a importância de imunizar seus filhos e manter a caderneta de vacinação em dia. Ou mesmo o próprio Ministério da Saúde não está, através das campanhas, mostrar à população os motivos pelos quais a imunização favorece o ser humano.

O Brasil tem vários institutos, com destaque para a Fiocruz e o Butantan, de nome internacional na condução de epidemias e controles de viroses. O próprio país tem a fama de ser eficaz em campanhas de vacinações, seja qual for. Não pode deixar doenças antes erradicadas, como o sarampo, voltarem à tona por falta de controle médico e sanitário da população.

A mesma força que os brasileiros estão demonstrando nas eleições, deveria ser refletida também na saúde e educação, que são pilares mais importantes na sustentação da formação de uma sociedade mais democrática e crítica.

A bipolaridade de uma rica instituição

Lindas campanhas contra todas as formas de discriminação, bandeiras promovendo igualdade e posts nas redes sociais para mostrar o quanto combate o preconceito. Seriam atos lindos, se fossem sinceros.

Mais uma final de Copa Libertadores se aproxima, competição que é o brinco de ouro do esporte Sul-Americano e que movimenta milhões de dólares, dando um prêmio de 23 milhões de dólares para o vencedor, cerca de R$ 124 milhões, mas que tem seu discurso muito distante das ações práticas.

Para seguirmos falando de valores, a Conmebol promove punições mais severas para eventuais atrasos das equipes a retornarem ao campo do que para atos de racismo.

O Corinthians, por exemplo, recebeu multas de 63 mil dólares (R$ 302 mil) por atrasar a entrada em campo na partida contra o Boca Juniors. No mesmo dia, o tribunal da instituição comandada pelo presidente Alejandro Domínguez puniu o argentino Estudiantes com uma multa de 30 mil dólares (R$ 144 mil) por atos racistas de seus torcedores.

Já o Flamengo foi punido com uma multa de 25 mil dólares (R$ 100 mil) pelo uso de sinalizadores de seus torcedores. O curioso é que a mesma instituição que nas redes sociais promove o discurso contra o racismo, mas não o pune adequadamente, é também a que adora divulgar festa de torcedores com todos os artefatos possíveis (fogos, fumaça, sinalizadores e etc.).

É assustadora a bipolaridade de uma instituição crucial para o principal esporte do continente e que movimenta tanto dinheiro. Nas redes sociais ama a festa e odeia o racismo, mas na prática pune o primeiro e alivia para o segundo.

Opinião do leitor

Viva a Rainha

Muitos cresceram vendo a rainha Elizabeth II como a monarca do Reino Unido. Sua morte já era esperada pela idade, mas o legado que deixou para a Grã-Bretanha é inquestionável. Mesmo com os escândalos familiares, conseguiu uma popularidade altíssima entre os seus súditos.

Christian Lowes Raposo
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: DESFILES NAVAIS E MILITARES MARCAM O CENTENÁRIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1922 foram: desfiles navais, com participação de esquadras de diversos países, marcaram as comemorações do centenário da independência. Além disso, 4 mil soldados desfilaram na Avenida Rio Branco, arrancando aplausos das pessoas; palestra do secretário Hughes foi o destaque no pavilhão norte-americano.

HÁ 75 ANOS: CONFLITOS NA ÍNDIA MATAM 400 PESSOAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de setembro de 1947 foram: lei marcial é decretada em Nova Deli, depois da morte de 400 pessoas em conflitos locais. Gandhi pede paz ao povo hindu; nova assembleia da ONU deve discutir novamente o controle atômico, além de debater o caso espanhol e as exigências egípcias; Câmara do DF discute vetos do prefeito a nova lei orgânica.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rafael Lima e Marcello Sigwalt
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP: 22775-057
www.correiodamanha.com.br

Alexandre Garcia

A constituição é nossa

A maioria do povo chileno acaba de rejeitar o projeto de uma quarta Constituição. Desde 1833 o Chile teve três constituições. Nós já tivemos sete: a de 1824, do Império; 1891, da República; 1934, abolida pelo ditador Vargas com a de 1937, a polaca; 1946, da redemocratização; 1967, do Governo Militar e 1988, da Nova República. Agora temos a Constituição 1988,5, que tem sido feita por um tribunal que deveria ser constitucional, mas age como constituinte - sem nenhum voto que o legitime como tal. Chegou a mexer em cláusulas pétreas, o que só uma constituinte original poderia fazer. O art. 60 da Constituição diz que nem mesmo emenda Constitucional pode mexer em direitos e garantias individuais.

direitos e garantias que estão no art. 5º, que o Supremo sublocou a prefeitos e governadores durante a pandemia.

O art. 5º é o primeiro do capítulo mais importante da Constituição, que trata dos Direitos e Garantias Fundamentais. A despeito de ser intocável, o Supremo, sem atribuições para isso, passou poderes a prefeitos e governadores, para suspender o direito de ir e vir, liberdade de culto, direito de reunião, acesso ao trabalho. E mais, ele próprio passou por cima da inviolabilidade do lar, a livre manifestação do pensamento. Até o caput do art 5º foi desrespeitado, com decisões que contrariam o todos são iguais perante a lei, sem distinções de qualquer natureza. Ninguém esquece que em 2016, no impeachment de Dilma, presidiu o julgamento no Senado o Presidente do Supremo, guardião da Constituição. Mas ele não impediu que o parágrafo único do art, 52 da Constituição fosse violado.

A "constituição" que vai sendo montada no Supremo põe um artigo derrogado do regimento interno acima dos artigos 127 e 129 da Carta de 1988. O art. 43 do Regimento Interno do Supremo, feito em 1980, diz que a Corte pode abrir inquérito para investigar crime ocorrido em suas dependências. Mas a partir de 5 de outubro de 1988, quem faz isso é o Ministério Público, "essencial na função jurisdicional do estado", a quem compete "promover, privativamente, a ação penal". O inquérito do fim do mundo(como chama o ministro aposentado Marco Aurélio) foi criado pelo suposto ofendido para investigar supostas ameaças ao próprio Supremo, que não foram praticadas nas dependências da corte, por pessoas que não têm foro no Supremo e que supostamente não cometeram atos de maior poder ofensivo.

Além disso, a nova constituição do Supremo, como sugeriu o jurista Ives Gandra, passou por cima do art. 53, da inviolabilidade do mandato por quaisquer palavras, no caso do Deputado Daniel Silveira; ignorou o art. 220, da liberdade de manifestação do pensamento sob qualquer forma e sem qualquer restrição ou embaraço, que veda toda e qualquer censura de natureza política, ideológica e artística. Tudo isso seria apenas ridículo, se não tivesse posto no presídio jornalistas, presidente de partido, deputado e se agora não estivesse bisbilhotando, como fazem as ditaduras, conversas entre empresários. É uma ação deletéria - como disse Fux no discurso de posse - contra o próprio Supremo como instituição. E atinge a Constituição, ata lei básica, garantidora do sistema de leis, direitos e liberdades que mantém a democracia. Na República Romana, os senadores assassinaram César porque ele queria tornar-se ditador e mudar a Constituição. Aqui, o Senado brasileiro trata com respeito os césares que mudam a Constituição.

PINGA-FOGO

MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com
@colunamagnavita

Divulgação / Rafael Campos

Thiago Pampolha e Cláudio Castro, ladeado pelo prefeito Wagner Carneiro (Waguinho), de Belford Roxo, presidente do União Brasil e Altineu Côrtes. Faltam na foto dois jogadores éticos neste pôquer político: Vinicius Farah e Dr. Luizinho, que merecem aplausos pela renúncia e contribuição à pacificação da política fluminense. Com esta união, Castro conquista o vice dos sonhos e vira o veterano da dupla

■ **NOVA SAFRA- Lembram dos "Quarentinhas", termo cunhado pela coluna para definir esta geração de quarenta anos que chegou ao Governo do Estado do Rio e estava fazendo a máquina funcionar? O próprio governador Cláudio Castro, o seu chefe de Gabinete, Rodrigo Abel, além dos secretários Nicola Miccione, Leandro Monteiro, Mauro Farias, Leonardo Lobo e dezenas de outras personalidades da administração estadual. Na Alerj, Gustavo Tutuca, Bernardo Rossi, Rodrigo Bacellar, Márcio Canella entre outras lideranças políticas.**

■ AVANÇO - O movimento destas últimas 72 horas, que resultou na escolha do deputado Thiago Pampolha para concorrer a vice--governador, consolida o grupo dos "Quarentinhas" e abre a possibilidade de mais oito anos de poder, período em que parte da turma já será de cinquentões. Exceção é o próprio Thiago, que hoje tem 35 anos, e poderá assumir o Guanabara com 39 anos

■ **2026- A equação é simples: com a eleição da Chapa Cláudio/ Thiago, como indica a liderança das pesquisas teremos, o vice, concluiu o mandato em 2026, e com direito a uma reeleição. Repete o caso do governador, que concorre no exercício do cargo. É uma novo ciclo dos "quarentinhas", que consolida uma renovação de quadros na política do Rio, e merece aplausos. Uma grande maioria com voo próprio sem depender do fator hereditário no jogo político.**

■ O GRANDE JOGO- Foi uma semana na qual houve um grande torneio do pôquer político na política fluminense. Para os menos avisados, as mudanças de cenário em cada rodada de cartas foi apavorante. Haja isordil para os que não conhecem os bastidores da política. O primeiro movimento foi pedir nova mão de cartas, quando o Rei(s) foi impedido pela justiça.

■ **Quem embaralhou as cartas foi Antônio Rueda e, na mesa, foi colocado dois nomes: Vinicius Farah e Marcio Canella. O valete que esperavam não veio: Thiago Pampolha. Com esta carta formava-se a sequência ganhadora. Sem ela, o pôquer continuou.**

■ Farah formou um consenso até entrada no jogo do MDB de, Léo Picciani, e o PP, do Dr Luizinho. O baralho foi novamente misturado e a partida recomeçou com o União Brasil dobrando a aposta. Ou um dos dois, ou estamos fora. Nesta fase aguda do pôquer político, a reação do Governador foi surpreendente. Ao receber no Laranjeiras a carta que estava no bolso do colete de Rueda, com a renúncia da coligação, o governador cobriu a aposta já dobrada e colocou na mesa dois peso-pesados: Dr Luizinho , presidente do PP e Altineu Côrtes, presidente do PL.

■ Foi uma linha noite sem dormir, com muita gente já parabenizado o Dr Luizinho e parte da mídia, publicando a sua escolha. Enquanto os mais afoitos relatavam o fim do jogo, os mais experientes sabiam que a rodada final estava longe do fim.

■ **Depois de muita reflexão e contas, o União Brasil desistiu de desembarcar no governo e, mesmo tendo o Antônio Rueda ligado a Lula, por intermédio de Rodrigo Maia, e colocado todas as fichas em Marcelo Freixo, o ato solitário do Rueda fez o União colocar na mesa o desejado valete, fechando a sequência vencedora com Cláudio Castro e Thiago Pampolha juntos.**

■ No meio tempo, houve a tentativa de emplacar uma dama de vice, lembrando o nome da Clarissa Garotinho, que não foi aceito pelos jogadores.

■ **A partida final foi domingo de manhã, com o café da manhã com Washington Reis, que, assistindo a possibilidade do crescimento de Dr Luizinho na Baixada, partiu para a solução com Pampolha, o único nome que formava consenso. Aliás, o primeiro nome pensado pelo Guanabara. Foi um campeonato de pôquer repleto de fortes emoções, onde todos saíram vencedores e chapa com o nome previamente escolhido.**

■ A conclusão é que os Corações dos Quarentinhas resistem a fortes emoções e a formação final obedeceu ao traçado desejado originalmente.

■ **Merece aplausos as posturas de Vinicius Farah, Márcio Canella , Dr Luizinho e Altineu Côrtes, que, em todas as etapas, respeitaram o Governador Cláudio Castro e o União Brasil, ao concordarem com o nome de Thiago Pampolha, consolidando um processo de ascensão de uma nova geração na política fluminense.**

■ Para a mídia mais inexperiente um alerta para ser usado como carta neste pôquer político e lembrar, como diz uma raposa astuta da nova geração dos quarentinhas: "o jogo só acaba quando o juiz apita".

CORREIO POLÍTICO

Divulgação/ICMBio

Floresta Nacional de Brasília

SANCIONADO
O presidente da República, Jair Bolsonaro, sancionou o projeto de lei que reduz, em aproximadamente 40%, a área da Floresta Nacional de Brasília, maior unidade de conservação do Distrito Federal, que protege nascentes, além de uma variedade da fauna e flora do cerrado. O texto da sanção foi publicado em edição extra do Diário Oficial da União (DOU) e havia sido aprovado pelo Senado Federal no mês passado.

Imagens do 7 de setembro

O ministro do TSE, Benedito Gonçalves, proibiu o presidente Bolsonaro (PL) de usar na sua propaganda eleitoral imagens feitas durante os eventos oficiais de 7 de Setembro. O magistrado estabeleceu pena diária de R$ 10 mil em caso descumprimento. Gonçalves também determinou à TV Brasil que exclua trechos da transmissão disponível no Youtube em 24 horas. Enquanto não for realizada a edição, o ministro do Supremo determinou que o vídeo saia do ar.

Revisão

O Ministério da Cidadania vai fazer uma revisão no cadastro do Auxílio Brasil. O objetivo é cumprir os requisitos do programa e evitar o pagamento às famílias que tenham renda superior ao limite estabelecido.

Simone Tebet

A candidata Simone Tebet (MDB), defendeu um reajuste de 100% da tabela SUS, com acréscimos anuais de 25% ao longo de 4 anos. Ela disse que os recursos da saúde não são investidos adequadamente.

Ferrovias

Jair Bolsonaro (PL), esteve no Rio no sábado, participando de um evento oficial como presidente. Pelo Twitter, ele mencionou investimentos feitos nas ferrovias brasileiras em seu governo.

Infância

Já Lula (PT), também no sábado, participou de um ato político em Taboão da Serra (SP). O candidato falou sobre a importância de se garantir uma nutrição adequada na primeira infância.

Weber toma posse nesta segunda-feira

Ministro Luiz Fux deixa presidência do Supremo

Por José Marques e Matheus Teixeira (FP)

Fabio Pozzebom/Agência Brasil

Ministra convidou os candidatos à presidência

Em balanço apresentado na sua última sessão como presidente do Supremo Tribunal Federal, o ministro Luiz Fux destacou como parte do seu legado o avanço na digitalização dos serviços da corte e exaltou que as despesas com o Judiciário caíram no último ano.

Mas, apesar do discurso de austeridade, ele vem atuando em prol de questões corporativistas que levaram, no encerramento da sua gestão, à aprovação de um aumento de 18% que deve incidir nos salários de magistrados e de servidores.

Em seu biênio à frente da corte, Fux também fez uma série de acenos a associações de magistrados e a demandas de tribunais. Além de defender pautas classistas, ele evitou colocar em votação julgamentos que desagradam entidades da magistratura.

A resistência em pautar alguns desses casos acabou levando o presidente do STF a não conseguir avançar em acordos com outros ministros para tocar temas considerados prioritários para ele, a exemplo da restrição de decisões individuais na corte. Com isso, promessas feitas, mesmo que de forma reservada, acabaram não cumpridas.

Esse viés a favor de demandas de classe marca a atuação de Fux desde que ele chegou ao Supremo, em 2011, e foi mantido após ele tomar posse como presidente da corte. A ministra Rosa Weber tomará posse, hoje (12), como presidente do tribunal.

Freixo limitado pelo TRE

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ) atendeu o pedido do governador Cláudio Castro (PL) e limitou o tempo de propaganda eleitoral do também candidato Marcelo Freixo (PSB) com o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Além de Castro, a representação contra Freixo também foi protocolada pela coligação "Rio Unido e Mais Forte" composta pelos partidos Avante, DC, MDB, PL, PMN, Pode, PP, Pros, PRTB, PSC, PTB, Republicanos, Solidariedade e União Brasil.

Na representação, Castro declarou que Freixo usou o horário eleitoral gratuito da segunda-feira (5) indevidamente por usar a totalidade do tempo para veicular mensagem de apoio do ex-presidente Lula à sua campanha eleitoral. Eles alegaram que a propaganda mostra Lula por mais de 25% do tempo total do vídeo, tempo superior ao permitido pela lei eleitoral para que apoiadores apareçam na referida mídia.

A decisão foi assinada pelo desembargador eleitoral Geraldo Carnevale Ney da Silva. Informações de Beatriz Gomes (FP).

Senado abre exposição até o mês de dezembro

Desvendar um caminho próprio para repensar o processo da independência brasileira a partir das ações do Parlamento é o objetivo da exposição 200 Anos de Cidadania: O Povo e o Parlamento.

Organizada pelo Museu do Senado em parceria com o Centro Cultural da Câmara dos Deputados, a mostra percorre os caminhos da Independência e retrata a evolução dos direitos sociais, coletivos, civis, políticos e étnico-raciais, perpassando pelas conquistas legislativas mais recentes, dentre elas, as das pessoas com deficiência (PcDs), crianças, jovens e idosos bem como integrantes da comunidade LGBTQIA+.

O acervo reúne réplicas da Carta de 1824 e das demais seis Constituições brasileiras, todas serão disponibilizadas para manuseio pelos visitantes. Além de vídeos com entrevistas de historiadores e lideranças de diferentes segmentos da sociedade, segundo o curador da exposição, Sylvio Costa. Como o dinheiro foi um elemento importante na construção social do nosso país, cédulas e moedas históricas – cedidas pelo Museu de Valores do Banco Central - também estarão disponíveis na visitação.

A exposição estará aberta até o dia 1º de dezembro, no Salão Negro do Congresso.

NACIONAL

CORREIO NACIONAL

Reprodução

Ela foi estuprada de novo

Infância roubada
Um ano depois de dar à luz após ter sido estuprada e ter o direito ao aborto negado, uma menina de 11 anos moradora da zona rural de Teresina foi novamente vítima de violência sexual e está grávida pela segunda vez. O exame constatou que a menina está grávida de três meses. Ela tinha dez anos quando engravidou após ser estuprada em um matagal por um primo de 25 anos, em janeiro de 2021. A mãe negou que ela abortasse.

Muros na praça Princesa Isabel

Pequenos muros estão sendo erguidos no entorno da praça Princesa Isabel, em Campos Elíseos, na capital paulista. O local, que foi transformado em parque após a expulsão, em maio, dos dependentes químicos da cracolândia que haviam se fixado ali, agora será cercado. O cercamento estava previsto no projeto de lei que transformou a praça em parque, aprovado pela Câmara Municipal em junho e sancionado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB).

Nas redes

Um novo nicho que está fazendo sucesso no Brasil é o de "Digital Influencers" nacionais que moram nos Estados Unidos e dão dicas de como viver, dos perrengues e caminhos para conseguir um visto legal de moradia.

Covid em baixa

Com 40 mortes registradas, o Brasil chegou no sábado (10) à menor média móvel semanal de óbitos por Covid desde 7 de abril de 2020, no primeiro mês da pandemia. 45% a menos que nas últimas semanas.

Mau tempo

Com as bruscas mudanças no tempo que ocorreram no último fim de semana, espera-se uma alta nos hospitais nos próximos dias por conta de gripes, resfriados, suspeitas de Covid e complicações de doenças respiratórias.

Fogo misterioso

Bombeiros foram chamados para combater um incêndio em uma casa de repouso em São Mateus (SP) e ao chegarem ao local, encontraram seis corpos -de uma cuidadora e cinco pacientes- e o fogo quase extinto.

IPCA de agosto cai 0,36%

Índice oficial de inflação reflete menor recuo da energia elétrica

Por Marcello Sigwalt

Reprodução EBC

Deflação de agosto desacelera ante julho

Após apresentar deflação de 0,68% em julho último, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – que mede a inflação oficial do país – recuou 0,36% em agosto deste ano, o que resulta numa alta acumulada de 4,39% este ano e de 8,73%, nos últimos 12 meses, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), nesta sexta-feira (9). É o menor resultado de agosto desde 1998 (-0,51%).

Tal comportamento decorre da menor redução da energia elétrica (-1,27%) em agosto, do que em julho (-5,78%), como reflexo de alíquotas mais baixas de ICMS.

Também influenciou o índice o avanço do grupo da saúde e cuidados pessoais (+1,31%) e vestuário (+1,69%) e a deflação nos transportes (-3,37%)

O gerente da pesquisa do instituto, Pedro Kislanov, observa que a queda do preço da gasolina foi mais acentuada em julho (-15,48%) que em agosto (-11,64%). Também caíram, o gás veicular (-2,12%); o óleo diesel (-3,76%) e o etanol (-8,67%)

Já as passagens aéreas recuaram 12,07% em agosto deste ano, após quatro meses seguidos de altas, refletindo a redução do querosene de aviação. O grupo comunicação caiu 1,10%, sob influência do tombo de 6,71% dos planos de telefonia fixa, e de -2,67%, daqueles de telefonia móvel.

No mês passado, o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) deflacionou menos em agosto (0,31%) do que no mês anterior (0,60%), o que resulta numa alta acumulada de 4,65% este ano e de 8,83% nos últimos 12 meses. O INPC corresponde à inflação medida para famílias com renda de um a cinco salários mínimos.

Por sua vez, o Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi) subiu menos em agosto (0,58%), que em julho (1,48%), devido a majorações menos intensas, tanto no item de materiais, quanto de mão de obra.

CORREIO FLUMINENSE

Divulgação

Dois adolescentes realizavam trabalho irregular

Três Rios realização ação para proteção de menores

Uma ação coordenada para proteção social de menores de idade em vulnerabilidade social em Três Rios encontrou dois adolescentes em situação de trabalho infantil irregular. As autoridades também apuram o fato em relação a outros dois adolescentes e cinco crianças, de outra família. Todos foram encaminhados ao Abrigo Municipal. A operação realizada no sábado (10) segue orientação do Ministério Público e teve participação conjunta das forças de segurança municipal e estaduais, como a Polícia Militar e a Civil, além do Conselho Tutelar e Secretaria de Assistência Social. A prefeitura também anunciou a criação do Grupo de Atuação sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, com a participação destes órgãos.

Online

A prefeitura de Nova Friburgo está implementando a emissão de licença sanitária via Sistema de Registro Integrado - REGIN, da Jucerja. A partir de hoje (12), as emissões de licenciamento sanitário inicial e as suas tramitações ocorrerão de forma online, via sistema.

Saúde

50 agentes comunitários de Saúde de Petrópolis vão receber o curso de Práticas Integrativas e Complementares. Com duração de 1 ano, as aulas começam no dia 14, no Centro Cultural da Fase. Os servidores aprenderão práticas de shiatsu, fitoterapia, yoga, entre outras.

Divulgação

Agentes abordaram mais de 370 veículos

Mais de 500 infrações de trânsito em Teresópolis

A PRF divulgou neste fim de semana os resultados da Operação de Segurança Viária realizada na BR-116 em Teresópolis, entre os dias 5 e 9. Durante as fiscalizações foram extraídos 505 autos de infração, com 14 veículos encaminhados ao pátio e 104 documentos (CRLV) recolhidos. Ainda houve 39 autuações ao transporte de produto perigoso. Realizada por cerca de 4h, a fiscalização de excesso de velocidade com radar foi responsável por capturar 342 imagens. Duas pessoas foram detidas na operação, uma por crime de trânsito e outra por maus-tratos a animal. Foram abordados 371 veículos e 382 pessoas, condutores, passageiros e ajudantes.

La Vita è Bella

A beleza da vida será celebrada na edição 2022 do Serra Serata, em Petrópolis, voltado à cultura italiana. O Palácio de Cristal vai receber a festa em dois fins de semana, de 15 a 18 e 22 a 25 de setembro. A abertura terá a apresentação da banda do 32º Batalhão de Infantaria Leve.

Trânsito

Paraíba do Sul terá o Fórum Cetran de Trânsito hoje (12) e amanhã (13) no Theatro Municipal Mariano Aranha. O evento será aberto ao público no segundo dia, das 8h às 13h, com debates sobre a legislação em trânsito e seus efeitos junto aos municípios.

Fazer o bem

Duque de Caxias, através de parceria entre o Hospital Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo (HMMRC) e o Hemorio, realiza no dia 14 um mutirão para doação de sangue. A ação será das 10h às 15h no HMMRC. É obrigatória a apresentação de documento de identificação com foto.

Cultura

O Espaço Cultural Zanine promoverá, de 15 a 17, o 1º Encontro de Numismática e Multicolecionismo de Búzios. O evento é realizado pela prefeitura e terá palestras para alunos da rede municipal e colecionadores, exposição de fotografias e antiguidades e noite de autógrafos.

Reprodução

Camillo Torquato, CEO e fundador da T&D, com o prêmio e membros da equipe

Start-up de Campos premiada no exterior

T&D é certificada pela Green Latin América pelo projeto de redução no consumo de água

O município de Campos tem investido fortemente no desenvolvimento do empreendedorismo. Uma prova disso é o projeto de Start-ups, elaborado pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia, para fomentar ainda mais o setor na cidade.

E uma das empresas incubadas na TEC Campos, parceria do projeto, a T&D Sustentável, recebeu, recentemente, um certificado de premiação pela Green Latin America, ficando em 1º lugar no prêmio Start--ups Green Rio.

A T&D Sustentável foi fundada em 2018, iniciando suas atividades com o foco na prestação de serviços voltada para a redução do consumo de água, criando o Sistema de Economia de Água. Gerente de Articulação de Projetos da secretaria, Adriana Crespo, falou da importância do programa para atrair grandes empresas para a região, inspirando demais a seguir os mesmos caminhos.

CEO e fundador da T&D, Camillo Torquato, disse que essa premiação é de grande importância para a empresa, pois a Green Rio é uma das maiores feiras de sustentabilidade e bioeconomia do mundo, com participação de diversas embaixadas.

Ele também ressaltou que a TEC Campos faz parte da empresa desde que ela tinha um ano e a busca pela incubadora aconteceu pela necessidade de aprendizado em empreendedorismo e gestão.

Niterói digitaliza pedidos de carga

Quem quiser fazer uma mudança de residência em Niterói já pode solicitar a autorização para carga e descarga no Portal de Serviços. A autorização, que é obrigatória, é importante para a organização do trânsito do município, uma vez que algumas vias da cidade têm restrição de horário e dia para realizar a mudança.

O Portal de Serviços disponibiliza informações sobre 300 serviços oferecidos na cidade, sendo 36 deles totalmente digitais. Somente neste ano, já foram registrados 297 mil acessos ao site. A Secretaria de Planejamento, Orçamento e Modernização da Gestão é a responsável pela transformação digital dos serviços em parceria com os demais órgãos.

Antes desta novidade, a autorização poderia ser solicitada por e-mail ou presencialmente, de segunda a sexta, das 10h às 16h, na sede da Nittrans (Praça Fonseca Ramos s/nº, sobreloja, no Centro de Niterói). O atendimento presencial será mantido para auxiliar as pessoas com dificuldade de acesso à internet. Para realizar o pedido, é necessário ligar para o telefone 2621-5558 ou protocolar pedido na Nittrans.

Maricá prorroga campanha de vacinação

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, prorrogou até 30 de setembro a Campanha de Multivacinação de crianças e adolescentes menores de 15 anos e contra a Poliomielite, com o objetivo de ampliar a cobertura vacinal do calendário básico previsto no Programa Nacional de Imunização. Com isso, todas as Unidades de Saúde da Família continuam aplicando as vacinas disponibilizadas pelo Sistema Único de Saúde para a faixa etária, de segunda a sexta, das 8h às 17h. Até o momento, 4.600 pessoas desse grupo atualizaram a caderneta com as vacinas de rotina e 3.600 crianças com menos de 5 anos receberam a dose contra a Poliomielite.

Nesse período, os cidadãos menores de 15 anos podem recebem 18 tipos de vacinas, que protegem contra doenças como Poliomielite (paralisia infantil), Tuberculose, Meningite, Sarampo, Catapora, Hepatite A, Hepatite B, Rubéola, Caxumba, Difteria, Tétano e Coqueluche. É essencial que os responsáveis levem as crianças e adolescentes à USF mais próxima o quanto antes, regularizando a situação vacinal desse público e evitando o desenvolvimento de quadros graves de diversas doenças.

A secretária de Saúde, Solange Oliveira, afirmou que a prorrogação da campanha é de suma importância para possibilitar que mais pessoas desse grupo atualizem a caderneta, ação fundamental para manter as atividades cotidianas com segurança.

"A campanha de multivacinação foi estendida em todo o país e Maricá se uniu a esse movimento, buscando oferecer mais uma oportunidade das crianças e adolescentes atualizarem a caderneta de vacinação", destacou Solange.

CORREIO CARIOCA

Divulgação

Cobrança indevida

TAXA EXTRA
Os fiscais do Procon Carioca verificaram a cobrança de duas taxas extras, sem aviso prévio, pela Uber e notificou a empresa Uber do Brasil Tecnologia a apresentar esclarecimentos, no prazo de 24 horas, a respeito da cobrança de taxas sem aviso prévio ao cliente, pela prestação do serviço no Rock in Rio. As respostas devem ser encaminhadas à sede do Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor.

Gabriel Monteiro desiste de vez

O vereador cassado do Rio de Janeiro Gabriel Monteiro (PL) desistiu da candidatura a deputado federal neste sábado (10). Ele alegou “motivos pessoais” para a renúncia, de acordo com o documento entregue à Justiça Eleitoral.

O político já havia tido o registro barrado pelo TRE-RJ, mas ainda poderia recorrer ao TSE.Monteiro perdeu o mandato de vereador no Rio em agosto por quebra de decoro parlamentar.

Investigação

Policiais federais fizeram no último sábado (10) uma ação para investigar a importação ilícita de maconha e haxixe dos Estados Unidos para o Brasil através de aeroportos comerciais.

Investigação II

Henicae atiae aus, nostis firmil ubliis sedo, ut iam seniam, quae adea re potat.
Asdam hala ortemur abussenint? Peroritus, nos, nostatr ibente et; ninprorum incervi

Solto

O desembargador Cairo Ítalo França, da 5ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Rio, determinou a soltura do sargento Aurélio Alves Bezerra, acusado de matar o vizinho Durval Teófilo Silva.

Solto II

Na versão do caso dada pelo militar, a vítima, Durval, estava se aproximando de sua casa e ele achou que se tratava de um assaltante. Por isso, atirou contra ele, matando o vizinho.

O novo vice de Castro

Thiago Pampolha (União Brasil) foi escolhido para a chapa

Fotos Dilvulgação / Rafael Campos

Castro com Pampolha. Ele conseguiu o vice do sonhos e vira o veterano da dupla

Com o compromisso de seguir trabalhando pelo Estado do Rio de Janeiro, a Coligação Rio Unido e Mais Forte anuncia o deputado estadual Thiago Pampolha como candidato a vice na chapa de Cláudio Castro.

Thiago Pampolha está em seu terceiro mandato como deputado e foi autor de leis em prol do meio ambiente, educação, geração de emprego, acessibilidade, cultura e esporte. No Governo do Rio de Janeiro, ocupou os cargos de secretário de Esporte, em 2017, e do Ambiente e Sustentabilidade, em 2020.

“Queria fazer um anúncio que está enchendo o meu coração de felicidade, depois de tudo que aconteceu nas últimas semanas. Eu queria anunciar meu amigo, meu irmão, deputado estadual Thiago Pampolha como candidato a vice na nossa chapa”, disse Castro, em vídeo publicado em sua conta no Twitter, na tarde deste domingo, 11.

A coligação agradece o trabalho de Washington Reis, que contribuiu para a campanha de Cláudio Castro com sua experiência de mais de 20 anos de vida pública.

De acordo com a última pesquisa do Ipec, Castro (PL) lidera as intenções de voto, com 37%, seguido por Marcelo Freixo (PSB), com 22%. Por enquanto, ainda há chance de segundo turno no Rio.

TRT-RJ sedia feira de emprego para PCD

O “Circuito Dia D”, feira de empregabilidade da pessoa com deficiência e reabilitados do INSS, será realizado na quarta (14), das 9h30 às 15h, no Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ), na Rua da Imprensa, no Centro.

Serão disponibilizadas 372 vagas em dez empresas, de vários segmentos, que oferecerão oportunidades de trabalho, em diversas áreas. Os candidatos deverão apresentar documento de identidade, carteira de trabalho, PIS/NIS, CPF, currículo, comprovante de escolaridade, laudo médico atualizado ou certificado de reabilitação do INSS e comprovante de residência.

Para a presidente da Comissão Permanente de Acessibilidade e Inclusão do TRT-RJ, desembargadora Alba Valéria Guedes Fernandes da Silva, o Circuito é de suma importância para os profissionais com deficiência, que terão à disposição oportunidades em mais de dez empresas, em um único dia.

Turnowski acusado de morte de bicheiro

Na investigação que levou o ex-chefe de Polícia Civil fluminense Allan Turnowski à prisão, nesta sexta-feira (9), um dos crimes atribuídos a ele é a participação em um plano para executar o bicheiro Rogério de Andrade.

Na denúncia, porém, não há diálogos feitos pelo próprio Turnowski sobre a trama. A acusação da Promotoria baseia-se em mensagens do delegado Maurício Demétrio, nas quais afirma que o ex-secretário da corporação sabia do plano, que não foi concretizado. Procurado pela reportagem, o advogado de Turnowski, Fernando Drumond, disse que irá analisar o processo para se manifestar.

Demétrio está preso desde junho do ano passado, suspeito de comandar um esquema de cobrança de propinas de lojistas de Petrópolis, cidade fluminense da Região Serrana. No mesmo dia em que foi preso, 12 celulares que estavam com ele foram apreendidos.

ECONOMIA

CORREIO ECONÔMICO

Reprodução/Câmara dos Deputados

Semicondutor: fator-chave

CHIPS ‘MADE IN BRAZIL’
Em missão estratégica para a economia nacional, executivos da Anfavea – que representa as montadoras – juntamente com representantes do governo brasileiro, partem, nesse sábado (10) para o Japão, a fim de negociar com empresários nipônicos a instalação de uma unidade de produção de chips (semicondutores) no país, como solução para a recorrente falha no fornecimento do produto por aqui.

‘Grandes fabricantes globais’

Ao adiantar que o encontro, no país oriental, será com ‘grandes fabricantes globais’, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite, evitou declinar quais seriam as empresas que enviariam seus representantes, naquela oportunidade. Em lugar disso, Leite acrescentou que iniciativas semelhantes não prosperaram, a exemplo da unidade de Ribeirão das Neves (MG), da Unitec Semicondutores, da qual o BNDES possui participação.

Impacto no IPCA

Novamente, o Banco Central (BC) pediu ao mercado financeiro (via questionário pré-Copom), novas estimativas sobre o impacto das desonerações tributárias sobre o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo).

Ajuste na mira

Prevista para os próximos dias 20 e 21 deste mês, a reunião do Copom deverá definir a magnitude do ajuste residual à ser aplicado à taxa básica de juros (Selic) – projetado em +0,25 ponto percentual (p.p.) pelo mercado.

Decolando alto

Em agosto, o Brasil atingiu o maior número de voos internacionais desde a pandemia (4.003 embarques ou +80,71% que agosto de 2019), segundo a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur).

Patamar inédito

Embora mantivesse, desde julho último, uma média de 70%, o percentual de utilização da malha aérea internacional no país ainda não atingira o patamar de 80%. Agora, a Embratur esperar chegar aos 100% até o final do ano.

Fabricação de veículos cresce

Anfavea aponta alta de 8,7% na passagem de julho para agosto

Por Marcello Sigwalt

Termômetro de avanço da economia, a produção de veículos cresceu 8,7% em agosto (238 mil unidades), em relação ao mês anterior (219 mil unidades), aponta a Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Com o resultado, o acumulado do ano soma 1,478 milhão de unidades, ou 4,7% superior a igual período de 2021. Em relação ao mesmo mês de 2021, porém, a alta chega a 43,9%, configurando a maior produção de veículos, desde novembro de 2020 – 238,2 mil veículos.

“Em agosto, pela primeira vez em um ano e meio, conseguimos operar sem nenhuma fábrica completamente parada. O fluxo de semicondutores finalmente começa a melhorar, embora ainda estejamos passando por um período de restrições de oferta”, admitiu o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite.

Já a comercialização de veículos novos cresceu 14,6% no mês passado, ante a julho, correspondendo ao licenciamento de 208,6 mil veículos, contra 182 mil, respectivamente. Dado interessante informado pela associação é que, pela primeira vez, foi superada a marca de 200 mil unidades vendidas.

Outro dado positivo, relativo ao mês passado, diz respeito à média diária de emplacamentos (9,1 mil), até agora a melhor do ano, além de corresponder a um crescimento de 20,7% no comparativo anual.

Boas notícias também vêm das exportações de veículos,

Agência Brasil

Agosto registrou produção de 238 mil automóveis

que subiram 11,7% em agosto último ante julho, mediante vendas externas de 46,8 mil veículos contra 41,9 mil, respectivamente. Na comparação com agosto de 2021, o crescimento chega a 58,9% e de 32%, no acumulado do ano (335 mil unidades).

Tendência semelhante apresentam as vendas de máquinas autopropulsadas, que se mantêm em patamar elevado, uma vez que estas chegaram a 9.130 unidades comercializadas. Embora isso signifique ligeira queda de 3,4% sobre junho, em relação a julho de 2021, houve alta de 16,4%.

Nos primeiros sete meses deste ano, a venda de máquinas agrícolas e rodoviárias registra alta de 26,5% (59 mil unidades) ante igual período do ano passado, com destaque para o segmento rodoviário, em consequência de investimentos mais expressivos realizados pelo setor de infraestrutura.

CORREIO ESPORTIVO

Divulgação

Lopes foi atleta paralímpico

NOVO PRESIDENTE
O medalhista paralímpico Anderson Lopes, foi eleito ontem, por unanimidade, presidente do Conselho de Adimistração do CBCP-Comitê Brasileiro de Clubes Paralímpicos. CBCP é reconhecida pela legislação Brasileira como integrante do Sistema Nacional do Desporto, tem como missão principal fortalecer clubes, associações e entidades que desenvolvam a prática paradesportiva e paralímpica, visando a formação de atletas com deficiência.

Brasileira campeã do US Open Júnior

A tenista brasiliense Jade Lanai conquistou o título feminino de simples do US Open Junior de tênis em cadeira de rodas. A confirmação da vitória veio no sábado. Na decisão, ela passou pela japonesa Yuma Takamuro por 2 sets a 1 em mais de duas horas. Além do troféu de simples do US Open, um dos quatro principais torneios do mundo, Jade também foi ao lugar mais alto do pódio nas duplas, ao lado da norte-americana Maylee Phelps.

F1: rumo ao bi

Com largada primorosa e uma estratégia eficiente para assumir a liderança na volta 34 de 53 e não largar mais, Max Verstappen (Red Bull) venceu o GP da Itália ontem e aumentou sua vantagem na ponta.

F1: abandonos

Quatro pilotos abandonaram a prova. Daniel Ricciardo a cinco voltas do fim. O safety car foi acionado, todos os carros da dianteira foram para os boxes e o final da prova foi sem emoção.

F1: boa estreia

O holandês Nyck de Vries estreou com o pé direito na Fórmula 1: chamado às pressas para substituir Alexander Albon na Williams, o piloto de 27 anos terminou na nona colocação.

F1: viralizou

Viralizou nas redes sociais um vídeo que mostra Nyck de Vries tentando deixar o carro depois do GP da Itália. Talvez pela falta de prática, o holandês precisa de ajuda de funcionários da Williams.

Bronze muito comemorado

Seleção masculina de vôlei chega à sexta medalha seguida

Por: Demétrio Vecchioli (FP)

Para uma equipe que ganhou de tudo na primeira década dos anos 2000, qualquer coisa menos que o primeiro lugar dá a impressão de ser um retrocesso. Mas os tempos são outros, o cenário internacional do vôlei masculino está muito equilibrado, e a medalha de bronze conquistada ontem no Mundial pela seleção brasileira é digna de comemoração.

Para chegar ao terceiro lugar, o Brasil precisou superar a Eslovênia e um histórico de fracassos em jogos assim, provocados por uma dificuldade de se reerguer depois de derrotas em semifinais. A vitória, em Katowice (Polônia), veio por 3 a 1, com parciais de 25/18, 25/18, 22/25 e 25/18. A equipe teve tudo para fechar o jogo em sets diretos, vacilou no terceiro, mas conseguiu se recuperar, muito graças a Wallace, que fez 10 pontos naquele que deve ter sido seu último set pela seleção brasileira.

FIVB/ Reprodução

A vitória sobre a Eslovênia veio por 3 sets a 1

O pódio é o sexto seguido somente em Campeonatos Mundiais. A equipe foi tricampeã entre 2002 e 2010, e vice em 2014 e 2018. Contando a derrota na semifinal desta edição, ontem, são três vezes seguidas que a Polônia impede o Brasil de conquistar o título. Nas duas primeiras, na final. Desta, na semifinal, porque a FIVB criou critério para beneficiar os donos da casa no chaveamento de mata-mata. Logo mais os poloneses jogam a final contra a Itália.

O Mundial comprova o equilíbrio do vôlei internacional. Nenhum dos três medalhistas de Tóquio chegou à semifinal desta vez: a França e a Argentina caíram nas quartas e a Rússia está suspensa. Vice-campeões da Liga das Nações, os EUA também ficaram pelo caminho.

Já o Brasil chegou duas vezes à semifinal, e acabou duas vezes disputando o bronze.

Brasileiro é campeão da Fórmula 2

O piloto paranaense Felipe Drugovich confirmou a conquista do título mundial de Fórmula 2 no sábado (10). O palco foi o Autódromo de Monza, na Itália. Guiando um carro da equipe holandesa MP Motorsport, ele se tornou o primeiro brasileiro campeão da história da Fórmula 2, a última categoria antes da Fórmula 1.

Antes da corrida, o brasileiro de Maringá (PR) tinha uma folga de 69 pontos na liderança da tabela de classificação em relação ao rival Theo Pourchaire. Felipe Drugovich largou em 12º e teve que abandonar a corrida depois de uma batida nos primeiros instantes da prova. O piloto francês também largava no meio do pelotão, em 14º, e precisava chegar pelo menos em quinto para adiar a decisão do título.

Pourchaire tentou uma corrida de recuperação, mas finalizou apenas em 17º, sem marcar pontos. Assim, a festa verde e amarela estava garantida com três provas de antecedência. A corrida sprint foi vencida por Juri Vips da Hitech, seguido por Frederik Vesti, e fechando o pódio o piloto da Prema Jehan Daruvala.

Sebastiaan Rozendaal/ Reprodução

Felipe Drugovich levou o troféu com antecedência

CORREIO NO MUNDO

Divulgação

Lopes foi atleta paralímpico

CARTA DA RAINHA
Morta na última quinta-feira (8), a rainha Elizabeth 2ª deixou uma carta lacrada em Sydney, na Austrália, que não pode ser lida antes de 2085. As informações são do tabloide britânico Mirror. Conforme a publicação, a monarca escreveu a carta em 1986. Ela é endereçada ao prefeito e ao povo de Sydney e encontra-se no Queen Victoria Building (prédio rainha Victoria). O conteúdo, no entanto, nunca foi revelado.

O novo monarca mais duradouro

A rainha Elizabeth 2ª entrou para a história não apenas como a mais duradoura soberana do Reino Unido, mas como a chefe da monarquia que por mais tempo ocupou o cargo no mundo.
Os britânicos não estavam sozinhos na pequena lista das monarquias com chefes sentados no trono há mais de meio século.
É o caso do sultão Hassanal Bolkiah, soberano do Brunei que completa 55 anos no cargo em outubro deste ano.

Rotina de rei

Um dia depois de Charles 3º ser proclamado rei em cerimônia realizada em Londres, na Inglaterra, novos eventos aconteceram ontem em outros países do Reino Unido, como Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales.

Paz dos príncipes

A briga entre os príncipes William, 40, e Harry, 37, que se tornou pública, pode estar perto do fim, com ajuda de um primo, Peter Phillips, 44, 17º na linha sucessória, que é próximo dos dois primos, revelou o site The Telegraph.

Tensão aumenta

O reforço no número de incursões militares de Israel na Cisjordânia, em ações classificadas pelas forças do país como de combate ao terrorismo, tem elevado a pressão de observadores internacionais sobre Israel.

Mortes diárias

Mesmo os tradicionais aliados Estados Unidos subiram o tom na última semana. Os palestinos afirmam que vivem hoje um dos períodos mais violentos dos últimos anos, com óbitos contados às dezenas.

Ucrânia desliga Zaporíjia

Em meio a conflito, maior usina nuclear da Europa é desativada

Ponto estratégico e de tensão na Guerra da Ucrânia, a usina nuclear de Zaporíjia, a maior da Europa, foi desligada por razões de segurança. A estrutura tem provocado temores devido ao seu potencial de catástrofe radioativa em decorrência do conflito, que completou 200 dias no domingo (11).

A estatal de energia nuclear ucraniana Energoatom informou que está sendo preparado o resfriamento do reator da usina, que deixou de gerar eletricidade. O complexo era responsável por cerca de 25% da energia do país antes do conflito.

Curiosamente o desligamento só foi possível depois de ser restabelecida a eletricidade na região onde a usina está localizada. A energia havia sido cortada devido a combates, e Zaporíjia vinha sendo alimentada por apenas um de seis reatores que se mantinha operacional e fornecia energia a sistemas de segurança.

Reprodução

Estrutura causa temor por catástrofe radioativa

De acordo com a Energoatom, o desligamento foi necessário para que o reator permaneça em seu "estado mais seguro". "No caso de novos danos nas linhas de transmissão que ligam a usina ao sistema elétrico –cujo risco permanece alto– as necessidades internas [da usina] terão de ser cobertas por geradores que funcionam a diesel", afirmou a estatal em comunicado.

O ato faz crescer ainda mais a pressão energética sobre o país invadido, que se prepara para um inverno de escassez à medida que a guerra continua.

A usina de Zaporíjia foi tomada por forças russas ainda no começo do conflito. Nos últimos dias, ambos os lados vêm se acusando de travar perigosos combates em torno do complexo, o que aumenta o risco de acidentes radioativos. Há preocupações de que um reator ou depósitos de lixo atômico sejam atingidos.

A missão da Agência Internacional de Energia Atômica para avaliar a situação na usina disse no começo do mês que os combates na região violaram "a integridade física" do local. Desde então, a Energoatom vem reiterando apelos pela criação de uma zona desmilitarizada em torno das instalações.

O desligamento da usina coincide com a intensificação da contraofensiva ucraniana no conflito contra a Rússia. Kiev afirmou neste domingo que retomou neste mês mais de 3.000 quilômetros quadrados no nordeste do país.

Coldplay e Green Day: os destaques do RIR 2022

Ivete, Maria Rita e Capital Inicial mostraram a força musical do Brasil

A segunda semana de shows do Rock in Rio foi do jeito que o público esperava: espetacular. Na quinta, Guns 'n' Roses tocou durante quase três horas, mostrando que o festival prometia fortes emoções ao longo dos dias. Na sexta, os novatos do Green Day debutaram com grande estilo no evento, arrebatando o coração dos fãs numa apresentação esplendorosa, fazendo o público cantar seus maiores sucessos do início do fim, como "American Idiot", "Boulevard of Broken Dreams" e "When September Ends". No sábado, o show mais aguardado da edição deste ano: Coldplay. E não foi para menos. Com a plateia entrosada com pulseiras brilhantes, o mar amarelo tomou conta da Cidade do Rock na música "Yellow". Além disso, "Viva la vida", "Paradise" e outros hits também foram lembrados pela banda, com um setlist de primeira linha.

O domingo, dedicado exclusivamente para as cantoras, uma grande homenagem para Elza Soares no Sunset, capitaneada por Gaby Amarantos e Mart'nália. No Palco Mundo, Ivete Sangalo mostrou o porquê é a "queridinha" de Roberto Medina, fazendo, mais uma vez, a Cidade do Rock explodir com muito axé e alegria. Quem finalizou a edição de 2022 foi Dua Lipa, debutando em grande estilo no Rock In Rio.

The Town 2023

Aproveitando o clima de reencontro e celebração, os organizadores do The Town, o mais novo investimento do grupo do Rock in Rio, abriram a contagem regressiva de pouco menos de um ano para o festival, que acontece em São Paulo. Entre as novidades, está a alteração de uma de suas datas para se adequar ao calendário da cidade. Antes marcado para o dia 8, o festival passa para o feriado de 7 de setembro. Com isso, o evento acontecerá entre os dias 2, 3, 7, 9 e 10, no Autódromo de Interlagos.

No encontro, Roberto Medina, presidente dos festivais do Rio e de São Paulo, recebeu o Prefeito paulista Ricardo Nunes para uma simbólica "passagem de bastão" no Domo de The Town, localizado dentro da Cidade do Rock. The Town já conta com Iza e Criolo, confirmados no line-up.

Divulgação/ Rock in Rio

Coldplay fez um show épico nesta edição do festival

Avril, mesmo com o som baixo, conseguiu cativar os fãs, ansiosos pelo seu show

Capital Inicial foi a força do rock nacional

Maria Rita fez a melhor apresentação nacional no Sunset

Green Day foi a grande surpresa do festival. Quem sabe não estará em 2024?

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, Segunda-feira, 12 de Setembro de 2022 - Ano CXXI - Nº 24.09924.099

‘Silêncio Bruto’, uma curta que dá voz aos surdos

PÁGINA 4

Doc mostra papel brasileiro no golpe de 1973 no Chile

PÁGINA 5

Sergio Marimba, arte sobre objetos esquecidos

PÁGINA 6

2° CADERNO

1979, o renascer da MPB

Por Affonso Nunes

Livro reúne 100 artigos sobre álbuns que mostram que o ano foi atípico para a nossa música

Capa do livro ‘1979: o ano que ressignificou a MPB’, com resenhas de 100 álbuns icônicos daquele ano

Divulgação

Em 1979 este repórter tinha 13 anos de idade e começava a demonstrar gosto pela música popular brasileira tendo a saudosa FM Nacional (100,5 no dial carioca) como bússola para me guiar nessa viagem. O que eu não sabia, porém, é estar vivenciando um momento histórico e especial que trouxe à tona um elenco de compositores e intérpretes que indicou caminhos e se revelou como autêntico farol de criatividade.

O início do período de distensão política, do afrouxamento das amarras impostas pelo famigerado AI-5, culminou na anistia política e abriu as portas para o longo e lento processo de transição democrática. O fim do AI-5 determinou também o fim da censura às artes. O cinema, o teatro e a música traduziram bem esses anseios de liberdade e é disso, sob o recorte da música que trata o livro “1979: O ano que ressignificou a MPB”, a ser lançado no próximo dia 16 pela Garota FM Books.

Trata-se de um calhamaço de 576 páginas reunindo 100 artigos que detalham 100 álbuns lançados naquele período, de Alcione a Zizi Possi, com resenha e ficha técnica completa dos LPs selecionados. Um trabalho muito bem organizado pelo jornalista Célio Albuquerque.

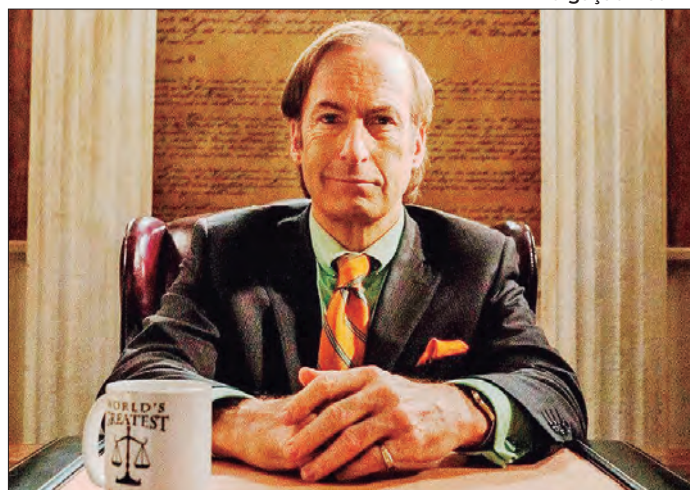
Escritos por artistas e jornalistas, os textos resgatam a memória de um ano em que a música popular brasileira falou por si só. “O país vivia o início do período de anistia política. Os artistas brasileiros começavam a ver a produção fonográfica independente como uma saída. E as mulheres cantoras e compositoras davam um passo maior rumo à abertura de seu espaço no cenário musical”, destaca Albuquerque.

A música produzida no Brasil exibia nossa incrível diversidade, exibindo orgulhosamente todos os nossos sotaques, mas a influência externa não deixou de acontecer. Era o auge da disco music e o estilo foi assimilado e convertido à brasilidade, como convém ao nosso jeito antropofágico de ser. O samba, com suas idas e vindas, vivia período de esplendor e naquele ano uma geração muito bem sucedida dava as caras.

A diversidade da produção musical de 1979 era tão grande que não foram lançados apenas álbuns de jovens e promissores artistas como Osswaldo Montenegro ou os grupos 14 Bis, Boca Livre e A Cor do Som. Gigantes como Roberto Carlos, Ângela Maria, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Nana Caymmi e Maria Bethânia engrossam o caldo deste trabalho.

“Não é um recorte definitivo, fechado. Seguramente, outros álbuns poderia ser resenhados. Em vário momentos tivemos a impressão de que um livro só não seria suficiente para um momento tão efervescente”, assegura o organizador.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Divulgação Netflix

Bob Odenkirk ('Better Call Saul') é um dos indicados

Premiação do Emmy chega hoje à sua 74ª edição

A Academia de Artes e Ciências Televisivas dos Estados Unidos promove hoje, às 21h (horário de Brasília), a 74ª edição do Primetime Emmy Awards, a principal premiação da TV e do streaming americanos e apelidada de Oscar da TV.

É grande a expectativa para a entrega de prêmios a seriados como "Sucession", "The White Lotus", "Better Call Saul", "Only Murders in the Building", "Cenas de um Casamento" e "Round 6".

Algumas atrações como "Abbott Elementary" e o tradicional humorístico "Saturday Night Live" não estão estão disponíveis em streaming no Brasil, mas a grande maioria pode ser acessada com facilidade.

Zebra em Veneza

O longa "All the Beauty and the Bloodshed", da americana Laura Poitras, levou o Leão de Ouro do Festival de Veneza 2022. Foi a premiação menos previsível em anos - o documentário conta a história da fotógrafa americana Nan Goldin.

Audiência

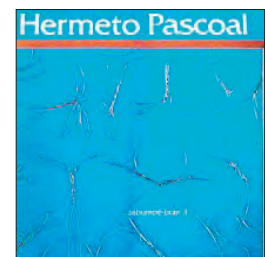
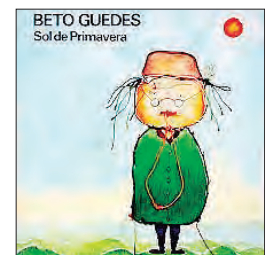
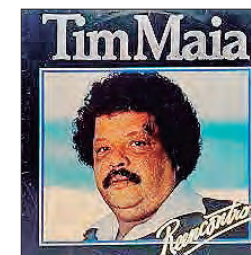
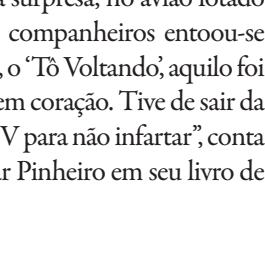
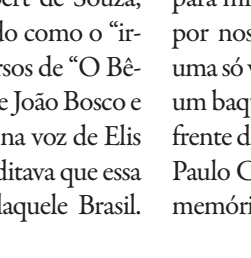
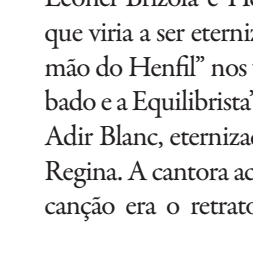
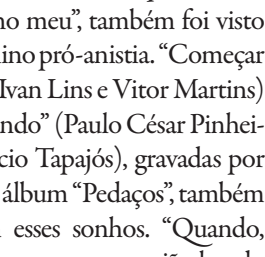
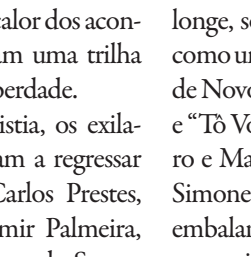
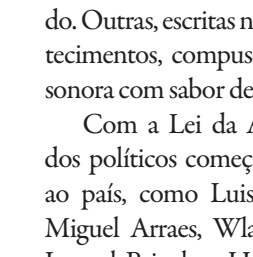
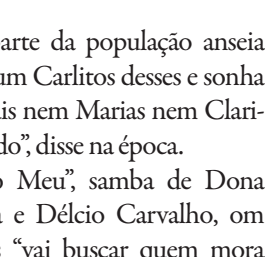
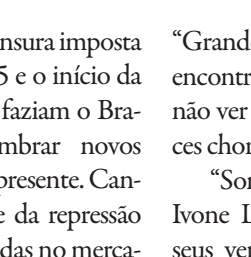
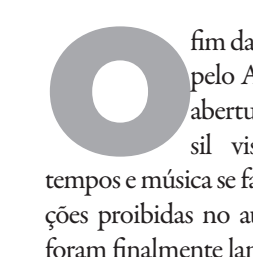
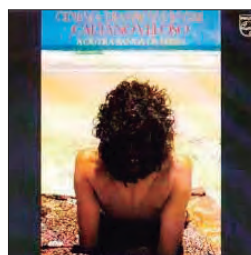
Filho de Faustão, João Guilherme Silva jura de pés juntos que o programa de seu pai na Band continuará diário e desconhece que atração tenha baixa audiência: "Posso ser sincero? Nem sei a audiência. Isso é um papo de pessoas acima de mim."

Memes lucrativos

Caio Castro diz não se importar com os memes de que prefere dividir a conta com mulheres e conta que até faturou com a brincadeira. "Foi bom, pode viralizar, fechei duas campanhas", disse o ator, que também é empresário e piloto.

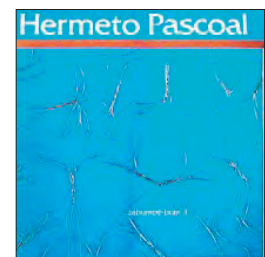
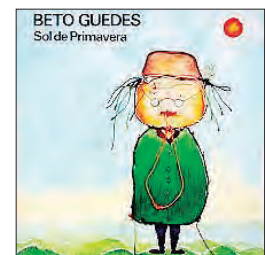
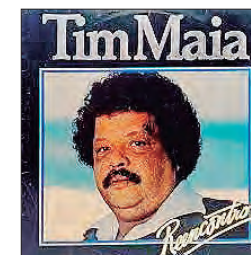
Retorno

A supermodelo canadense Linda Evangelista fez seu retorno triunfal à moda após ausência de seis anos devido a uma reação adversa a um procedimento de congelamento de gordura que ela afirma ter deixado seu rosto "irreconhecível".

Imagens Reprodução

Trilhas sonoras da liberdade

O fim da censura imposta pelo AI-5 e o início da abertura faziam o Brasil vislumbrar novos tempos e música se faz presente. Canções proibidas no auge da repressão foram finalmente lançadas no mercado. Outras, escritas no calor dos acontecimentos, compuseram uma trilha sonora com sabor de liberdade.

Com a Lei da Anistia, os exilados políticos começavam a regressar ao país, como Luis Carlos Prestes, Miguel Arraes, Wladimir Palmeira, Leonel Brizola e Herbert de Souza, que viria a ser eternizado como o "irmão do Henfil" nos versos de "O Bêbado e a Equilibrista", de João Bosco e Adir Blanc, eternizada na voz de Elis Regina. A cantora acreditava que essa canção era o retrato daquele Brasil. "Grande parte da população anseia encontrar um Carlitos desses e sonha não ver mais nem Marias nem Clarices chorando", disse na época.

"Sonho Meu", samba de Dona Ivone Lara e Délcio Carvalho, om seus versos "vai buscar quem mora longe, sonho meu", também foi visto como um hino pró-anistia. "Começar de Novo" (Ivan Lins e Vitor Martins) e "Tô Voltando" (Paulo César Pinheiro e Maurício Tapajós), gravadas por Simone no álbum "Pedaços", também embalaram esses sonhos. "Quando, para minha surpresa, no avião lotado por nossos companheiros entoou-se uma só voz, o 'Tô Voltando', aquilo foi um baque em coração. Tive de sair da frente da TV para não infartar", conta Paulo César Pinheiro em seu livro de memórias.

Rock com atitude e sarcasmo

Multi-instrumentista Max Nascimento incorpora o lado contestador do gênero com seu projeto Antonio Vieira e seus Nascimentos

Divulgação

Max Nascimento, multi-instrumentista e compositor mineiro

Um rock pulsante, que dialoga com o seu tempo, é o que move Antonio Vieira e seus Nascimentos, projeto capitaneado pelo cantor, compositor e multi-instrumentista Max Nascimento. O lançamento do primeiro álbum, "Contemporaneidade", é um convite a se reconectar com o lado sarcástico e bem humorado, ácido e pungente do rock and roll, dialogando com temas atuais em nove canções irreverentes.

Antonio Vieira e seus Nascimentos faz um mergulho na poética e na estética rock, indo da psicodelia ao indie, com inspiração na música orgânica dos anos 1960 e 1970 para criar canções atemporais. Incorporando elementos circenses e bom humor nas letras "aristotéticas e sarcásticas", como define Max, o projeto usa do DNA contestador do rock para desafiar as expectativas e trazer um olhar crítico e atual. Essa identidade foi apresentada pelo single "Contemporaneidade", uma amostra da irreverência de Antonio Vieira e seus Nascimentos que ecoa às melhores canções de Raul Seixas.

A faixa-título já levou prêmios no 56º Festival de Música e Poesia de Paranavaí e o concurso da Rádio Inconfidência, no 2º Prêmio da Música Popular Mineira, na categoria Pop, Rock e Afins. O destaque para "Contemporaneidade" veio também do clipe, desenvolvido pelo artista plástico, cineasta e músico Jackson Abacatu.

O primeiro disco apresenta a musicalidade que Max Nascimento vem construindo ao longo de mais de uma década. Natural de Belo Horizonte, ele começou seu despertar para a música ao herdar um violão e uma guitarra após a morte de seu irmão. Desde 2008 compõe canções de cunho social e, em 2014, se aproximou mais desse universo como instrutor de música na Fiemg, onde esteve por cinco anos à frente de projetos e apresentações diversas. Max também atua no projeto musico-educacional Undversos, uma escola de música virtual que integra as diversas modalidades populares e eruditas. Em 2020, iniciou a composição das canções que viriam a se tornar o álbum "Contemporaneidade".

A pessoalidade e a personalidade do músico estão presentes em cada acorde do disco. Não por acaso, Antonio Vieira são os outros dois sobrenomes de Max Nascimento, que dá o título ao projeto. No entanto, o compositor não está sozinho nessa. O álbum contou com participação de Jorge Continentino (Norah Jones, Roberta Sá, Gilberto Gil, Jorge Ben, Adriana Calcanhoto), além dos produtores musicais Marcelinho Guerra, na canção "Contemporaneidade", e Bruno Medeiros, nas outras 8 canções.

O disco ainda contou com um time de músicos renomados: Felipe Continentino e Ricardo Linassi nas baterias; Cristiano Caldas e Bruno Medeiros no acordeom e teclados; Marcelinho Guerra, Jonatah Cardoso e Egberto Brant nas guitarras e baixos; Diogo Gomes e Marlon Sette nos trompetes e trombones; Jorge Continentino nos arranjos, saxofones alto e tenor, clarinete, flauta transversal e piccolo.

Partindo de uma perspectiva pessoal para dialogar com temas universais e atuais, Max faz de Antonio Vieira e Seus Nascimentos um renascer para a música e a arte, e um caminho de volta para o que nos torna mais humanos - inclusive o bom humor. O álbum é um lançamento do selo Caravela Records e está disponível nas principais plataformas de música.

CRÍTICA / DISCO / PARTIDO ALTO

A festa do partido alto

Por **Aquiles Rique Reis***

É com um sentimento de orgulho e amor pelo samba que inicio este comentário. Refiro-me ao partido alto, gênero tão representativo da cultura musical popular brasileira. Mais precisamente, uma alusão ao álbum Partido Alto – Douglas Batuqueiro Germano e sua Gente (independente, com apoio ProAc/SP).

Notem que o título do trabalho embaralha (propositalmente, claro!) o nome do compositor Douglas Germano com o nome do grupo Batuqueiros e sua Gente – um coletivo que faz do samba de partido alto o protagonista de um disco... do cacete!

Por justiça, nomeio todos os integrantes do Batuqueiros e sua Gente – eles são coisa nossa, como certamente Noel Rosa os qualificaria.

Tocando repique de anel, surdo, pandeiro, congas, caixa, cuíca, violões de 6 e 7 cordas, cavaquinho paraguaçu, cavaquinho com afinação de bandolim, trombones e bandolim, eles vêm desde a Grande São Paulo: Sidnei Souza de Osasco (Morro do Quintaúna), Alfredo Castro (Guarulhos) e Marcelo Martins (São Caetano do Sul); da Zona Norte: Raphael e Pedro Moreira (Barra Funda) e Geraldo Adriano Campos (Santana), além da produtora Julia Engler, que também faz parte do coletivo, e vem da Vila Nova Cachoeirinha; da Leste: Junior Pita (Vila Matilde), Allan Abbadia (Itaim Paulista), Marcelinho Monserrat (Artur Alvim) e Tiganá Macedo (Guaianazes); do Centro e Zona Oeste temos Gian Correa (Bela Vista) e Henrique Araújo (Pompeia); e, por fim, do interior, Rafael Toledo (Avaré), Beto Amaral (Campinas), Vitor Casagrande e Xeina Barros (Piracicaba).

Já Douglas Germano é compositor de responsa. Seus sambas, com sabor de clássicos compostos em tom menor, têm versos com a picardia dos velhos e bons versejadores.

Outra bela surpresa foi receber o álbum no formato de LP. Ouvi-lo nessa edição melhor revelou nuances dos Batuqueiros e dos sambas. Ao revelar a sonoridade da rapaziada, vinda do canto em uníssono, o LP encorpa a alegria contagiante das dez composições de Douglas Germano gravadas no álbum – duas em parceria com Milton Conceição e uma com Roberto Dídio.

A destacar, temos "Chegou a Hora do Pau Quebrar" (Douglas Germano), que abre a tampa e traz Vitor Casagrande no violão tenor; "Partido da Feira" (DG e Roberto Dídio), "Capitão do Mato" (DG) e "Onde Tu Pensa que Vai?" (DG), que tem participação marcante da cantora Xeina Barros; e por fim "Jaci e Maré Cheia" (DG e Milton Conceição), que fecha a festança do samba brasileiro.

E num suingue rítmico avassalador, esmerado pelos arranjos de Pedro Moreira, Rapha Moreira, Allan Abbadia, Vitor Casagrande, Henrique Araújo, Alfredo Castro e Gian Correa, os improvisos vêm em notável sucessão. E o coro come! Eita que coisa boa, meu Deus do céu!

FICHA TÉCNICA

Técnicos de gravação: Ricardo Cassis e Genival (Lora); direção musical: Henrique Araújo; mixagem e masterização: Gian Correa; arte: Douglas Germano; produção executiva: Lu Lopes; produção geral e imagens: Júlia Engler; imagem da capa: Oladimeji Odunsi – em Unsplash.

***Vocalista do MPB4 e escritor**

Muito além do silêncio

Com deficientes auditivos em sua produção, curta 'Silêncio Bruto' aborda a surdez por outra ótica

No entendimento geral (e raso) de parte da sociedade uma pessoa com limitações de audição encontra-se num elo de fragilidade. O curta-metragem "Silêncio Bruto", de João Gabriel Kowalski e João Gabriel Ferreira, caminha numa direção totalmente oposta ao desmistificar e tirar os surdos de uma condição vitimista. Seus realizadores levaram a comunidade surda para dentro do processo da produção que traz ainda como protagonista uma golpista surda vivida por Karolina Halona. Sua proposta debate temas como a visão da língua dentro da sociedade. C

A ideia de "Silêncio Bruto" surgiu em 2020, quando o diretor João Gabriel Kowalski ouviu histórias de pessoas surdas que eram vítimas de golpes. Foi então que percebeu que as produções que abordam a surdez traziam quase sempre em seus personagens apenas características que focavam nas dificuldades que passam no convívio com a sociedade. Decidiu então produzir um curta-metragem no qual a língua ficasse em segundo plano, invertendo a balança social. "Silêncio Bruto", salienta, não é sobre surdos, mas sim de pessoas, ações e consequências e que possuem tal condição.

"Estamos acostumados a assistir nos cinemas uma representação dos surdos como pessoas frágeis, que vivem em função dessa condição. Então procurei mostrar o outro lado, trazendo uma protagonista que resolve enganar uma pessoa ouvinte, mostrando que a sua condição não limita ninguém a nada, ou pelo menos não deveria", detalha Kowalski.

Lírica Aragão/Divulgação

Karolina Halona e Hugo Bonemer no curta 'Silêncio Bruto'

Lírica Aragão/Divulgação

João Gabriel orienta atores no set de filmagens

A história acompanha Verônica (Karolina Halona), que vai à concessionária vender seu fusca e os trabalhadores ali são extremamente grossos com ela, e tentam inclusive passa-la para trás. Então vemos que nem tudo é o que parece, e que ela não é tão ingênua assim. O elenco ainda conta com Léo Castilho, Beto Catejon, Isadora Maria, Hugo Bonemer e Gustavo Gerard.

"A ideia sempre foi colocar os surdos numa posição de destaque, de protagonista ativo. Evitar mostrar o cotidiano e o que ela acaba sofrendo, revertendo a história, onde é possível termos esses personagens em situações que não estamos acostumados a ver. Infelizmente existe esse estereotipo de colocá-los como incapazes, e que se aproveitar deles é algo fácil. O filme serve pra quebrar esse tabu", destaca.

Uma das principais inspirações para o filme está presente na vida do diretor; Beto, primo surdo de sua esposa. João conta que, quando começou a escrever o projeto, teve consciência de que era necessário aprender libras, a língua dos surdos, e foi Beto quem o ensinou. "E o conheci em 2014, ou seja, passei 24 anos da minha vida sem nunca ter falado com uma pessoa surda, e isso em um país onde aproximadamente 5% da população se comunica através de libras. E o Beto me ensina muito, não apenas libras, mas sobre tudo. Durante as aulas sempre abordamos temas relacionados ao cinema, para levar estes as gravações. Antes de produzirmos o curta, levei a ele uma lista de palavras que eram necessárias para me comunicar com parte da equipe, que é surda", conta.

Escolher a equipe para contribuir na produção não foi ao acaso. Para Kowalski não basta apenas abordar o tema, mas sim inclui-lo na rotina de gravações. Por isso, grande parte da equipe possuía surdez, como a protagonista Karolina Halona, e João Gabriel Ferreira, co-diretor, que comenta a importância dessa representação.

"Nos olhos da sociedade sou uma pessoa com deficiência, aos olhos da comunidade surda veem meu nome. No filme vemos cada personagem surdo com personalidades diferentes: temos o nerd, o gay, uma vingadora, todos surdos. São pessoas comuns, que expressam seus pensamentos e sentimentos através da língua de sinais. A única diferença é a forma como nos comunicamos", menciona Ferreira.

Representando também a comunidade surda, a produção contou com Isabela Ferreira na equipe de arte, Pedro Volpato na produção e Alan Gaitarosso como produtor executivo, ouvinte que ministra cursos de teatro em libras na cidade de Maringá (PR).

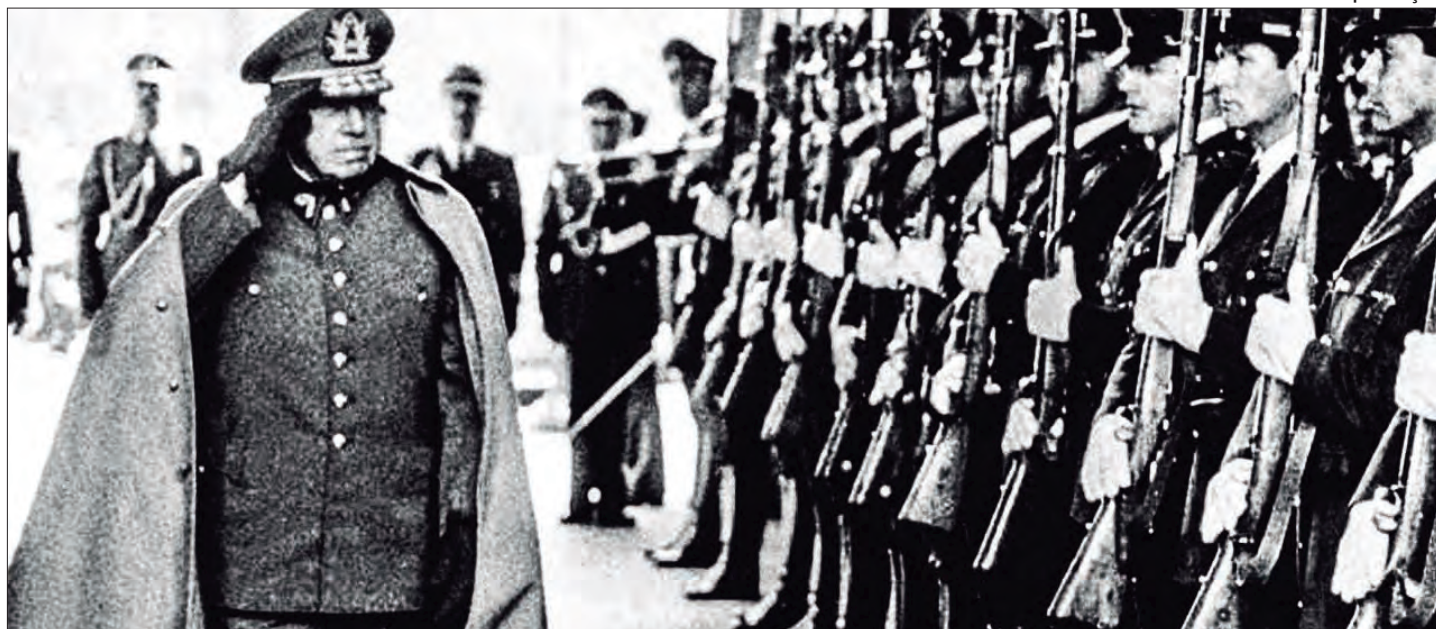
Além da protagonista, quase todo o elenco é formado por pessoas surdas, então o set foi adaptado para que a comunicação entre eles e ouvintes se dessem da melhor maneira possível, como o uso de interpretes. "O mais empolgante foi ver a reação de todos eles no set. Eram quase 40 pessoas que traziam uma energia incrível, emocionados com tudo aquilo. A minha reação com o diretor foi única, pois tínhamos um pensamento semelhante em relação ao resultado que queríamos alcançar, que era trazer essa inclusão para além das câmeras", cita Ferreira.

Há ainda um projeto em desenvolvimento para transformar o filme em um longa-metragem. Dessa vez quem assume o roteiro ao lado de João, é Fernanda Oliveira, também surda. "Enxerguei a necessidade de transformar a história em um longa porque estes personagens possuem camadas que não foram mostradas em sua totalidade. Estamos escrevendo situações e momentos de que justamente desencadeiam uma grande história de vingança e transformação. Será a mesma premissa do curta, com uma profundidade ainda maior", ressalta o diretor.

Golpes hermanos

Uma década depois do seminal 'O Dia Que Durou 21 Anos', Camilo Tavares volta a devassar porões da ditadura agora falando da conexão do Brasil com o golpe de 73 no Chile

Reprodução

Augusto Pinochet tornou-se ditador no Chile num golpe militar iniciado pelo bombardeio ao Palácio La Moneda

Por Rodrigo Fonseca
Especial para o Correio da Manhã

Enervante como um thriller de Costa-Gavras, com ecos de "Missing" (1982), "O Grande Irmão – O Dia Que Durou 21 Anos 2" leva a cinefilia brasileira a um canteiro ainda mais sombrio dos porões da ditadura militar. Dez anos depois de um documentário eletrizante sobre a queda de João Goulart por artimanhas fardadas, o cineasta Camilo Tavares volta aos bastidores de 1964, mas agora projetando seu olhar nove anos no futuro, nas fronteiras chilenas.

No filme, o diretor enquadra a participação de generais de nossas Forças Armadas, em dobradinha com a CIA e o Departamento de Estado dos Estados Unidos, na conspiração que derrubou o presidente Salvador Allende, no Chile. Com documentação confidencial e inédita, o realizador revela antecedentes da conspiração fardada que aconteceu no dia 11 de setembro de 1973. A partir dela começa a ditadura do general Pinochet, que durou 17 anos.

Que analogias você pode estabelecer entre o Chile dos anos 1970 e o Brasil do mesmo período?

Camilo Tavares: A influência dos EUA no golpe de 11 de setembro do Chile é conhecida. O que o nosso filme revela é a participação financeira, diplomática e militar do governo brasileiro. Exista uma analogia do Brasil com o Chile dos anos 70 no caminho democrático que a América Latina poderia trilhar. E esse caminho foi um alerta à Casa Branca, que não gostaria do que estava se desenhando. O que me chamou atenção, nas pesquisas, foram os documentos confidenciais que encontramos e estão sendo revelados pela primeira vez. A conspiração para derrubar Salvador Allende ocorreu logo após ele ser eleito. Já em 1971, o Brasil, por meio de seu embaixador Câmara Canto, planeja um golpe de estado que vai se concretizar em 1973. Nós encontramos um telegrama revelador que diz que eles vão fazer com Salvador Allende exatamente o que fizeram com João Gullar em 1964. É um telegrama que diz textualmente isso, onde o presidente Médici conversa com Nixon na Casa Branca. Eles falam sobre a situação de Allende no Chile. Isso ocorreu em dezembro de 1970. Essa reunião foi registrada no memorando do Kissinger. Ali foi tratada uma estratégia de cooperação. Como os EUA não quiseram pôr a cara, o Brasil faz o papel do Grande Irmão.

Qual seria a sombra de Pinochet sobre o Brasil e sobre os demais países latinos da América do Sul nos anos 1970?

Depois do golpe de estado, o Brasil manda oficiais para treinamento, tortura, interrogatório, investigação e todo o expertise do Serviço Nacional de Informações coordenado pelo João Figueiredo. Figueiredo e Manoel Contreras (o chefe da polícia secreta do Chile) ficaram amigos, praticamente. Temos telegramas deles colocando a expressa colaboração dos dois serviços nacionais de informação num sistema de vigilância dos ditos subversivos. O Brasil ajuda e treina oficiais chilenos que veem ao Brasil e são capacitados em técnicas de tortura. Temos depoimentos de ex-torturadores autenticando isso. Ouvimos vítimas da tortura e promotores do Chile que hoje julgam esses chilenos torturadores dizendo que eles tiveram capacitação no Brasil.

Depois e durante os dois filmes, de 2012 a 2022, que papel de arbítrio você atribui à CIA em nosso continente?

A participação da CIA está explicita no treinamento de inteligência, no apoio financeiro. Mas o que o filme traz é a independência e autonomia do governo militar brasileiro em fazer as ações independentemente dos EUA. O Brasil interferiu não só no Chile, mas nas eleições uruguaias, colaborando com outras ditaduras do Cone Sul. Quanto ao papel do governo americano nessa história, sinto que, no Brasil, a gente ainda está seguindo muito os interesses das multinacionais. A gente vê isso no agronegócio, na política de exportação de produtos que atendem ao mercado externo e só beneficiam as multinacionais americanas. A gente não vê uma política no governo atual de valorizar a agricultura familiar ou o MST. Temos 30 milhões de pessoas passando fome e somos os maiores exportadores de soja, de carne e frango. O agronegócio ganha nas políticas públicas todo o apoio enquanto as pessoas que vivem da agricultura familiar, não. Tudo isso é fruto dessa política, que a partir de 1964, não fixou o homem no campo e não deu uma política de nacionalização das indústrias.

Qual é a dimensão política e poética do arquivo no cinema que você faz?

A dimensão política do filme é extremamente importante hoje em dia, principalmente num momento em que o Chile sofre ameaças do governo Bolsonaro. O Chile tenta, em 1973, pela via democrática estabelecer um governo mais socialista e justo socialmente. Nós fizemos uma pesquisa nos arquivos da França, do Chile e do Brasil para recontar essa história que, infelizmente, está muito atual na América Latina. O cinema como arte tem essa função de provocar e discutir a democracia.

Matéria de poesia nos achados de um artista

Artista plástico e cenógrafo, Sergio Marimba expõe suas alegorias no Retrato Espaço Cultural

Nana Moraes/Divulgação

Marimba coleta peças em feiras de antiguidade espalhadas pela cidade

Com toda a expertise que conquistou ao longo de 35 anos de trabalho no Carnaval, desde os idos dos anos 1980, nos barracões de escolas de samba como Mangueira, Mocidade e Estácio, entre outras, além da experiência de criar mais de 150 cenários de peças de teatro e clipes musicais, o artista plástico e cenógrafo premiado Sergio Marimba apresenta a exposição "Vazio Pode ser o Mar" no Retrato Espaço Cultural, na Glória.

O público verá cinco alegorias desenvolvidas para essa exposição. Sobre rodas, estacionadas na galeria, elas trazem em sua composição o acúmulo do tempo e a composição de objetos criando combinações distintas.

Tão complexas quanto lúdicas, elas reúnem uma quantidade sem fim de objetos inusitados e que, certamente, fazem parte da história de todos nós. Moedores de carne, prumos de obras, pés sortidos de mesas e máquinas de costura, por exemplo, dão origens à peças únicas que desmontam a ideia utilitária que fazemos de cada objeto que se tornou obsoleto com o tempo.

Com um pouco de imaginação e entrega ao impacto de estar diante de uma obra de Sergio Marimba, é possível se encantar pelo mundo montado por ele e ressignificar aquele conjunto de alegorias tão concretas e até mesmo absurdas.

Em cartaz até 30 de outubro, cada obra revelará características bem individuais e um mundo a ser explorado pelo olhar, sob a iluminação especialíssima de Samuel Betts.

"Marimba é um autodidata incansável. Ele tem um saber empírico que vem da escola chamada Carnaval, na qual ele aprendeu a fazer de tudo. Acontece que ele descobriu que esse fazer podia levá-lo para outro tipo de construção. E ele abre esse caminho no dia a dia, garimpando pequenas e grandes coisas que encontra pelo mundo", destaca a jornalista e escritora Bianca Ramoneda, curadora da exposição.

Bianca apresentou por 20 anos o "Starte", seguido pelo "Ofício em Cena" (belíssimos programas dedicados exclusivamente à cultura, que compuseram a grade da GloboNews) e é parceira de trabalho de Marimba há mais de 25 anos. Nas suas andanças fora do script televisivo, já realizaram juntos a capa de um disco do cantor e compositor Pedro Luís, repleta de pipas, e também a direção de arte do clipe "Como dois e dois", da cantora Anna Ratto, entre outras parcerias. Atualmente trabalham na concepção do espaço do show da cantora Roberta Sá.

Além das obras físicas, a exposição conta com um minidoc de pouco mais de 10 minutos, sobre o processo criativo do artista no ateliê, dirigido por Ramoneda e Pedro Cezar e com trilha sonora original de Pedro Luís.

Faz mais de 30 anos que ele trabalha num ateliê amplo, com cerca de 600 m2 distribuídos em três pavimentos, no Rio Comprido, onde desenvolve projetos em várias áreas - da arquitetura à direção de arte - e cria as suas séries artísticas, que já foram expostas em diversas ocasiões, até no exterior - entre elas "Abreugrafias do Cinema Brasileiro", de 2002, e "Daqui a Pouco Vai Ser Noite Como Todo Dia", de 2005.

"Vazio Pode Ser o Mar" fala de memórias afetivas e do tempo. O próprio nome evoca a ideia de "o sertão vai virar mar" e as alegorias são, trocando em miúdos, carrinhos, que aludem ao que levamos e deixamos no movimento da vida, recriados de forma onírica.

Para Bianca, os prumos remetem aos trabalhadores que ergueram as cidades grandes.

"Esse carrinho me tocou muito. Pensei nas pessoas que saíram de suas casas lá no Norte e no Nordeste levando o mínimo do mínimo e usaram o prumo para construir as metrópoles - quando elas, na verdade, eram o prumo", sugere a curadora.

O bonito é pensar que, hoje, Marimba faz a alegoria que sempre quis. E imprime nela uma verdade que pode ser identificada de longe. "O Carnaval foi a minha escola de arte, com seus artífices e artesãos. Serralheria, carpintaria, escultura, cenografia, papel machê. Aprendi lá, nos barracões, ao longo de 40 anos. Comecei pelas fantasias, depois projetei carros alegóricos. Primeiro usávamos rodinhas pequenas, depois viraram rodas de caminhão até vir o próprio chassi do caminhão com motor na base do carro alegórico", recorda.

A exposição revisita esse percurso da própria carreira, mas com uma liberdade que só a criação independente costuma permitir. Com um acervo de objetos antigos e uma coleção de fotografias de deixar qualquer um de queixo caído, Marimba vai compondo o mosaico que antevê com seus olhos que sempre enxergam possibilidades nunca imaginadas.

O artista diz ter perdido a conta dos anos em que acorda ainda de madrugada para garimpar relíquias na feirinha de antiguidades da Praça XV. Lá estão os cheiros de poeira, o abandono dos donos originais e o que o poeta Manoel de Barros chamou de "Matéria de Poesia". Ele conhece todos os catadores e mais do que isso: conhece praticamente todas as pessoas da feira, que já sabem quando o achado vai agradar o artista. "Existe uma cidade que se despreza e que vai parar nas mãos preciosas dele para ganhar uma nova vida", atesta Bianca Ramoneda.

SERVIÇO

VAZIO PODE SER O MAR

Retrato Espaço Cultural (Rua Santa Cristina, 6 - Glória)

Até 30/10

Entrada franca

CRÍTICA / RESTAURANTE / ITAHY

O pós praia para todos

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

Depois da praia que, como diziam os antigos, dá uma fome enorme, onde ir? Um almoço de trabalho em um dos melhores sítios do Rio? Um restaurante que tem um cardápio que agrada todo mundo que dá para fazer aquele encontrão, avô, avó, crianças , amigos? E vamos lá tomar um chope, só para tomar e dar risada? Tudo isso podemos encontrar no tradicionalíssimo Itahy, na Praça Nossa Senhora da Paz.

Fomos para almoço, conferir aqueles pratos bons em qualquer momento. Sem nos preocupar, resolvemos assumir o sol, o céu azul , a cidade cheia com o movimento do Rock in Rio, fizemos o mais carioca dos programas.

Para começar pastéis de queijo, camarão e camarão com catupiry. Sequinhos e repletos de recheio do queijo derretido, clarinhos e crocantes. E para acompanhar pedimos a clássica caipirinha de lima de pérsia, sem açúcar- porque somos comedidos (rs), cujo segredo é o gelo. Depois vieram os bolinhos de bacalhau, como devem ser. A massa com bastante peixe, nada salgado, fritos na colher, com a casca dourada. Uma delícia mesmo.

E continuamos à carioca. E nada melhor do que Drink Calçada Carioca (Gim, ramazzotii, suco de limão, xarope de tangerina, água tonica, espuma de gengibre com maçã). Picanha com arroz de brócolis, galeto desossado com guarnição a francesa (gostamos tanto que viramos sommelier dessa guarnição). Batata frita no tamanho médio, muito presunto e cebola que foram ótimas com as proteínas. E do cardápio do almoço, fomos de bife milanesa com purê de batata. A cobertura grudada na carne como dois apaixonados. E o purê caseiro. A picanha que é o pós-praia estava com a qualidade de sempre.

Deu saudade do tempo com o clima no lugar certo, da praia cheia, do ponto com os amigos do que o Itahy sempre foi o natural sucessor. Tudo foi regado pelo chope estupidamente gelado e pelo Como fomos recebidas pelo Iuri, filho do "Seu" Adão, o fundador, aceitamos as sugestões das sobremesas: creme de papaya com cassis e pavê de chocolate. A conversa foi rolando, no salão com ar-condicionado que preferimos às mesas na varandão. A tarde indo devagar. E a enorme alegria de ver que o Itahy assim como o Rio continua lindo.

Divulgação

A chapa de contrafilé vem bem servida fritas, linguiça calabresa e queijo coalho

SERVIÇO
ITAHY
Rua Barão da Torre, 334 - Ipanema
Telefone: (21) 2522-2919
Diariamente, das 9h às 2h

Reinaldo Paes Barreto*

Assim é se lhe parece

Esse título é uma tradução livre de uma famosa ópera de Pirandello ("Cosi fa si è pare") e recorro a ele para mostrar na gastronomia efeitos bem sucedidos de troca de ingredientes, imitação de volumes e cores, etc, que fazem "o freguês" comer doce de batata doce achando que é marrom glacê.

E para quê isso? Bem, como dizia o Guimarães Rosa, "o sapo não pula por boniteza, mas por precisão". Ou, seja, essas metamorfoses visam a substituir produtos caros por seus siameses menos custosos, sem afetar o visual e o paladar da iguaria "revisitada".

No Brasil, que eu saiba, o pioneiro foi o Zé Hugo Celidônio, no seu saudoso Clube Gourmet, que pôs no menu "faux escargots". Que consistia em colocar naquela "caçamba" típica da receita dos escargots, moelas de galinha em vez dos cobiçados moluscos que rastejam pelos campos da Borgonha. E que antes do Collor, eram caríssimos, já que importados. Ah, sim, mas a "capota" era a mesma: manteiga, salsinha, alho e cebola, noz-moscada, sal e pimenta.

Logo a seguir, surgiu um criativo engenheiro químico, Renato Freire, autor dos livros "A Mágica da Cozinha" e "Culinária Fingida" e, durante 15 anos, o chef da histórica Confeitaria Colombo, na Gonçalves Dias. E que criou "fakes delícias" salgadas e doces.

Prova dos Nove: a impecável receita de medalhões de lagosta do nosso Renato, tirada do seu livro "Culinária Fingida".

Ingredientes:

1kg de filé de tamboril
½ xícara de chá de manteiga
1 colher de chá (5g) de páprica doce
1 colher de chá de colorau
2 colheres de sopa (30ml) de vinagre branco
1 colher de sopa (80g) de miolo de pão ralado
Sal e pimenta-do-reino a gosto

Maneira de Fazer

Corte os filés de tamboril com 2cm de espessura, imitando o formato do medalhão de lagosta. Leve ao forno uma panela com um 1/1 litro d'água, + vinagre + açúcar + sal. Assim que abrir a fervura, coloque os pedaços de peixe e tampe a panela. Apague o fogo. Espere 8 minutos. Escorra e reserve.

Derreta a manteiga em uma frigideira, junte a páprica e a pimenta do reino.

Use mais ¼ de manteiga para misturar aos pedaços de peixe e use outra pequena parte para untar uma travessa refratária, rasa. Arrume os pedaços na fôrma, coloque-os um ao lado do outro – "molde" a fazer uma única camada.

Finalmente, espalhe o pão ralado por cima e regue com o restante da manteiga. Leve ao forno por uns 15 minutos – ou até os "medalhões de lagosta" ficarem dourados...

Eu provei e lambi os beiços: adoro medalhão de lagosta!

Colunista de vinhos e embaixador do turismo do Rio